



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 08/2026**



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA  
DEZASSETE DE ABRIL DO  
ANO DE DOIS MIL E VINTE E  
SEIS.**

----- No dia dezassete de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- O Senhor Vereador António José Gaspar Morgado ausentou-se da reunião às 10h04min, e não participou das deliberações tomadas. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à última reunião do mês de Abril, esta por sinal aberta ao público e também gravada, como já era apanágio no último mandato, começou também com este Executivo a gravação das transmissões em diferido para a nossa população e também já neste mandato, recorde, pusemos também a primeira reunião a ser gravada e transmitida em diferido. Isto por um sinal, claro, de transparência e,



acima de tudo, proximidade com os nossos munícipes sobre aquilo que é a vida do nosso quotidiano, da nossa população. -----

----- Antes de passarmos à ordem do dia, eu irei tecer aqui algumas intervenções, antes de passar a palavra aos Srs. Vereadores da Oposição e depois terão a palavra, quando terminarmos aqui o Executivo de falar sobre algumas questões que queremos aqui ver hoje clarificadas e também para darmos conhecimento, sobretudo, aos nossos munícipes. -----

----- Na última reunião de Câmara que decorreu no presente mês, o Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e o seu Executivo, mas sobretudo o Presidente da Câmara, foi acusado de ser o único responsável do maior incêndio de área ardida dos últimos 30 anos no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Foi uma acusação que foi feita sem sentido nenhum, com um nível que eu considero até baixo, que pôs em causa a seriedade e honestidade da Autarquia sobre todo o trabalho que é levado a cabo e também em causa aquilo que é o homem e o ser humano enquanto pai de família, enquanto homem da sociedade e com responsabilidades. Eu não posso deixar passar essa declaração com sentido infeliz, sobre aquilo que é, no fundo, pôr em causa todo o trabalho que é feito por parte do Executivo Autárquico no que aos incêndios de 15 de agosto diz respeito, foi feito por parte de todos aqueles que trabalham connosco. Refiro-me à Proteção Civil toda, desde logo aos funcionários da Autarquia, à Guarda Nacional Republicana, aos Bombeiros Voluntários, ao trabalho dos Sapadores Florestais, ao trabalho daquilo que é feito pelas Associativas, pelas Juntas de Freguesia, no período antes sequer deste incêndio deflagrar. Ou seja, aquilo que se chama de prevenção e planificação. É nesse sentido que não poderemos deixar passar isto em branco, se não estaremos a compactuar com aquilo que foi aqui afirmado pelos Srs. Vereadores da Oposição. Mais ainda, fui também acusado de que seria o responsável de atribuir-me a mim próprio um prémio de reconhecimento sobre ao que à Proteção Civil diz respeito, naquilo que é a personalidade do ano. Tive oportunidade de o afirmar na última reunião, tenho oportunidade de o reafirmar agora, nunca soube da existência desse prémio e torno aqui a reafirmar que o prémio será sempre de todos aqueles que trabalham diariamente no nosso Concelho. E também afirmei que o meu egocentrismo, não tenho a sensação de egocentrismo para querer prémios nenhuns, bem pelo contrário, e não pode ser levado a cabo. Aliás, recordo também que os Srs. Vereadores da Oposição ironizaram com a atribuição de um prémio ramo queimado, que é mesmo daquelas situações que é pôr em causa tudo, é pôr até em causa o brio com que se trabalha



neste Município, é pôr em causa aquilo que foi a atribuição do reconhecimento daquele prémio que foi instituído num dia simbólico e marcante para a reestruturação e a replantação da floresta, que foi no evento “Gerações das Florestas”, e é de algum sentido que nós não podemos deixar passar isso em branco. Mas passo também aqui a dar alguns esclarecimentos que são fundamentais para levarmos a cabo. Desde logo também me questionaram onde é que esteve o Presidente da Câmara, e neste caso também o Vereador na altura e hoje Vice-Presidente, no sábado. Pois bem, dar também aqui nota que nesse mesmo sábado, onde esteve o Presidente da Câmara durante a madrugada de sábado, foi a combater o incêndio em Mazouco, foi lá onde esteve presente. Foi a ajudar a evacuar a população quando foi necessário. Foi também durante o dia de sábado que estivemos presentes, às 09h00min, a estar presentes também no Posto de Comando que se situava em Mogadouro. Foi também durante esse dia que foi, por volta das 17h00min, que foi levantado aquilo que seria o incêndio de Freixo de Espada à Cinta e que estaria dominado. Mas, vamos a factos e a cronologias, que é para que nada fique por explicar, sobretudo para a nossa população, algo que já o sabem, mas tornamos aqui a reiterar e fazer aqui o enquadramento e, acima de tudo, tudo aquilo que se passou com a credibilidade necessária. Dar nota que o incêndio deflagrou no dia 15 de agosto, nós estivemos logo no início, mal o mesmo deflagrou, tivemos de acionar todos os meios que tínhamos à nossa disposição. Desde logo, aquilo que é o Comando Sub-regional. Desde logo, aquilo que é com as nossas Juntas de Freguesia, dos telefonemas que foram levados a cabo. Desde logo, telefonar para a maior patente em relação à Proteção Civil, que seria o Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, por volta das 14h30min, o qual o mesmo não atendeu, quando atendeu o telefonema, diria que devolvia a chamada, mas só devolveu passado seis horas, quando já tudo tinha praticamente ardido. Ou seja, mais de seis mil hectares já tinham de área ardida. Dar também nota que logo nesse mesmo dia, no 15 de agosto, a nossa preocupação foi fazer logo telefonemas para todos os proprietários da Zona Industrial, que foi aquilo que fizemos para que evacuassem e tirassem maquinaria, para salvaguardar as mesmas. Dar também nota que nesse mesmo dia nos deslocámos logo para lá, quer os nossos Sapadores Florestais, quer também a nossa máquina retroescavadora. Também dar nota que foi colocado logo, junto às letras onde está o nome de Freixo de Espada à Cinta, a Bauer do Município, juntamente com a Bauer dos Bombeiros para se poderem abastecer ali todas as viaturas que eram necessárias. Dar também nota, que foram logo acionadas as



retroescavadoras para combate ao incêndio de Freixo de Espada à Cinta, quer dos Municípios vizinhos, como foi o caso de Torre de Moncorvo, Mogadouro, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, também de Armamar, que também entrámos em contacto e também duas máquinas privadas, que eram precisamente de Torre de Moncorvo, que foi também acionado. Dar nota que nesse dia tivemos apenas um helicóptero, muito pouco tempo ali a combater a Zona Industrial, e não tivemos mais nada. Dar nota que nesse mesmo dia, no 15 de agosto, depois de, aliás, estávamos em período de festa, das maiores festas do nosso Concelho e à decisão que chegámos, é que, quando chegámos às 19h00min, emitimos um vídeo para a nossa população a dar nota que iríamos cancelar a festa naquele dia, para salvaguardar a nossa população, que era o mais importante. E durante essa noite tivemos sempre a trabalhar para combater e a fazer tudo aquilo que estava ao nosso alcance, em conjunto, repito, com todas as forças de segurança. Recordo bem, foi precisamente, se calhar, o primeiro momento que o Comandante Fábio Cardoso veio para o nosso Concelho, a exercer funções e que se deparou logo com esta situação. Aqui uma palavra de apreço ao mesmo, ao Comandante Victor Rentes e a todos os Comandantes que estiveram aqui no nosso Concelho durante esse período. Aqui uma palavra de apreço também em especial ao Eng. Amadeu, que também esteve sempre na linha da frente connosco a trabalhar para que isto pudesse ser controlado. Mas dar nota que no sábado, 16 de Agosto, às 08h00min, eu tive oportunidade de me deslocar, juntamente com o meu Vice-Presidente atual, a Mogadouro, junto ao Posto de Comando, para exigir meios aéreos e para exigir celeridade naquilo que seria o processo para levarmos a bom porto o combate ao incêndio. Dar também nota que tive oportunidade, depois, em Mazouco, por volta das 13h00min, 13h30min, de me reunir com o CODIS, que hoje não é CODIS que se chama, mas é Comando Sub-regional, precisamente em Mazouco, de fazer um ponto de situação que veio ao meu encontro, ao nosso encontro, aliás. E dar também nota que nesse mesmo dia já estava praticamente dominado o incêndio e que nós alertámos que deveriam vir meios aéreos para acabar de apagar uma linha que estava a começar a arder. Estivemos sempre em contacto com o nosso Comandante de Freixo de Espada à Cinta e também durante esse sábado foram mais, eu tive o cuidado de ir ver as chamadas que foram efetuadas entre ambos, foram mais de 12 chamadas diretas, não é por atender, durante o sábado, 12 chamadas que foram efetuadas com o Comandante Victor Rentes, entre outros Comandantes e também o Comando Sub-regional. Por volta das 17h00min foi quando, com a anuência do Sr. Comandante Victor



Rentes e com a anuência do Comando Sub-regional, foi informado que o incêndio se encontrava dominado. Foi precisamente nesse momento, no dia 16 de agosto, que nós enviámos um comunicado à população, que está na rede social do Município, que facilmente podem comprovar, mas que passo a citar, “Incêndio no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. O Município de Freixo de Espada à Cinta informa que o enorme incêndio que deflagrou ontem no concelho se encontra praticamente dominado. Todavia, os trabalhos no terreno prosseguem, como forma de consolidação, rescaldo e vigilância ativa, procurando prevenir reativações. O Município expressa o seu profundo agradecimento a todos os operacionais pelo extremo empenho e gigante profissionalismo demonstrado ao longo do combate, bem como à população, pela colaboração ímpar e pelo sentido de responsabilidade. O Executivo mantém a articulação permanente com o Posto de Comando Operacional, como aliás foi feito durante todo o tempo em que durou o incêndio, tendo procurado disponibilizar todos os meios e contactos ao seu alcance, com o objetivo de garantir as melhores condições de atuação às forças no terreno. Apelamos a que sejam evitadas deslocações desnecessárias às zonas ardidadas, permitindo o trabalho seguro e eficaz das equipas. A segurança de todos continua a ser a nossa prioridade.” E foi isto que foi levado a cabo. Dar nota que, nesse mesmo sábado, após as 17h00min, foi quando nós, enquanto Executivo, desmobilizámos, ou seja, estava o incêndio dominado e nós, aí por volta das 19h00min, foi quando depois de reunirmos,(pronto), está dominado, estão só a fazer operações de vigilância, fomos cumprir com aquilo que era também a nossa obrigação, que era estar nas festividades do nosso Concelho. Aliás, onde esteve também o Sr. Comandante Victor Rentes, que tivemos oportunidade de estar lá, o Eng. Amadeu e todos aqueles que fazem parte do nosso Concelho. No domingo, por volta da hora de almoço, fomos novamente alertados que em Lagoaça estava novamente a arder, nas Arribas. Ou seja, nas encostas e aquilo que fizemos imediatamente, recorde-me de estar a almoçar, abandonar o almoço com a minha família, também o Vice-Presidente atual e também o Eng. Amadeu que abandonou também o almoço com as suas famílias e decidimos que não poderíamos estar naquilo que seriam as Procissões mais importantes do nosso Concelho, neste caso da festa principal, a nossa ausência. Fomos para Lagoaça em conjunto com a União de Freguesias de Lagoaça e Fornos e com o atual Presidente da Junta, José Manuel Pinto Marcos, também, no caso, com o Comandante Territorial do Comando do Posto de Lamego, que também estava lá presente e com a equipa de Sapadores a nível aqui da região, que estavam

*Handwritten signature or initials in blue ink.*



bastantes, a combater também esse incêndio para ficar extinto. E aí sim, vieram meios aéreos, depois de muita insistência, para que, de facto, acabasse de uma vez por todas esse mesmo incêndio, foi isso que foi feito no sábado. Após esse sábado e quando já estava dominado, segunda-feira só já foi rescaldo, no dia 19 de agosto, também podem comprovar, junto das redes sociais do Município que foi emitido um comunicado para a população, que aquilo que fizemos foi logo pôr mãos à obra e criar um “Gabinete de Crise”. Mas passo a citar aquilo que foi dito, que está escrito e que não é apagado, só algumas partes para não estar aqui a maçar ninguém, “No rescaldo desta catástrofe, decorreu esta tarde (19 de agosto) uma reunião de avaliação e de tomada de posição sobre as medidas a adotar para ajudar todos os afetados por este incêndio no concelho de Freixo de Espada à Cinta. Nesta reunião, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Nuno Ferreira, foi dado conta do pedido direto feito pelo autarca freixenista ao Secretário de Estado da Proteção Civil, Dr. Rui Rocha, que ainda é o atual, para que o Governo decrete, com celeridade a SITUAÇÃO DE CALAMIDADE no concelho de Freixo de Espada à Cinta e disponibilize os mecanismos de apoio necessários aos afetados por este incêndio. Pedido ao qual a Secretaria de Estado da Proteção Civil acedeu a avaliar em conjunto com o Governo. Foi também solicitado à CCDR-Norte, na pessoa do seu Presidente, da altura, Prof. Dr. António Cunha, e ao ICNF, na pessoa da sua Diretora Regional, Arq. Sandra Sarmiento, a atribuição de apoios aos lesados por este incêndio que afetou o concelho de Freixo de Espada à Cinta. Neste sentido, e enquanto se aguarda a entrada em vigor da SITUAÇÃO DE CALAMIDADE e os apoios solicitados às entidades institucionais mencionadas, informa-se a população do concelho de Freixo de Espada à Cinta que estão a ser tomadas todas as medidas necessárias para atenuar os efeitos negativos deixados por este incêndio, encontrando-se a Autarquia a realizar o levantamento dos prejuízos associados à ocorrência deste incêndio. A partir daquela data, 19 de agosto, todos os lesados interessados em reportar os seus prejuízos deverão dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor (9h-12h30/13h30-17h) e fazer a respetiva comunicação. Este processo, numa primeira fase, decorreu até às 12h30 do dia 22 de agosto. Devem fazer-se acompanhar de toda a documentação necessária, nomeadamente Número do IFAP, P3 das áreas afetadas, Número de Apicultor e Número de Exploração. Informa-se ainda que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta prestará ajudas ao nível do alimento para o efetivo pecuário registado dentro da área afetada pelo incêndio. Para



solicitar este apoio, os interessados deverão dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor, com o mesmo horário, acompanhados do Número de Exploração, até às 12h30 do dia 22 de agosto de 2025”. Que depois continuámos na mesma a fazer esse mesmo apoio, mas importa aqui referir que apoio foi esse. Animais de produção e equídeos – 23 pedidos de apoio para o alimento de animais de produção e equídeos. Cargas de alimentos realizadas – primeira carga realizou-se em Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros, com 53 fardos de feno; segunda carga realizou-se em Mogadouro, com 54 fardos de feno; terceira carga realizou-se em Travanca, Vinhais, com 28 rolos de feno e palha, e 1.500 kg dos sobrantes de noz que foi cedido às Associativas de caça do Concelho afetadas pelos incêndios; quarta carga realizou-se em Sendim, com 10 fardos de palha e 20 rolos de feno; quinta carga realizou-se em Limãos, Macedo de Cavaleiros, com 36 rolos de feno. Além de tudo aquilo que o próprio Município comprou em relação àquilo que era o alimento. A nível da Apicultura perderam-se 1.172 colmeias e respetivos enxames; 1.029 colmeias foram ajudadas pelo Município com a entrega de alimento melão. Auxílio do preenchimento de candidaturas do alimento apícola aos apicultores, em média a CCDR-Norte atribuiu 6,00€ por colmeia. Candidaturas de danos agrícolas causados pelos incêndios foram submetidas 374 candidaturas, repito, 374 candidaturas, foram aprovadas, pagas, 364 candidaturas, as 10 candidaturas que não foram pagas verificou-se que o agricultor não teve danos de acordo com a vistoria realizada pelo Técnico da CCDR-Norte ou por questões burocráticas, de não estarem regularizadas por parte do agricultor. As culturas onde decidiam mais prejuízo foram em olival e amendoal. Sendo a área agrícola ardida correspondente a quase 1.000 hectares. Na questão de morte animal, o maior prejuízo foi os enxames, excluindo a fauna selvagem. O montante pago pela CCDR-Norte é de 1.340.873,00€, até ao limite de 10.000,00€. O prejuízo declarado pelos agricultores foi de 3.959.428,00€, sendo que apenas 34% foi liquidado, visto que o máximo por candidatura eram 10.000,00€. O valor do pagamento a cada agricultor corresponde ao que foi observado no terreno pelos Técnicos da CCDR-Norte, com acompanhamento do Técnico do Município, sendo que o valor da candidatura pode não corresponder ao observado, aí a diferença de valores. Aqui é a informação do Gabinete de Apoio ao Agricultor, aguardamos novas instruções por parte da CCDR-Norte para a aplicação da alteração do Decreto-Lei n.º 98-A-2025, de 24 de agosto, que foi prorrogada no dia 06 de janeiro de 2026, onde consta uma mudança de limite de 10.000,00€ para



15.000,00€, toda e qualquer área florestal não foi contemplada com este apoio financeiro. Depois dar nota, que é uma questão de justiça, novamente, e até reiterámos o nosso agradecimento público, todos os 23 pedidos solicitados foram atendidos de acordo com o número de animais declarados pelos mesmos. Como intervenientes neste processo, tivemos o Sr. Marcos Bernardes com a oferta de todo o alimento e a sua agilização em conjunto com os agricultores de Travanca, Vinhais; o Sr. Luís Simão e o Sr. Luís Xavier Pérez oferta de todos os fardos de palha provenientes de Sendim; o Sr. João Simão, Limãos de Macedo de Cavaleiros, com a atribuição de rolos de feno; e ao Sr. Bruno Cordeiro, da União Agrícola, pela oferta dos 20 fardos de feno. Bombeiros e motoristas envolvidos, assim como funcionários da Autarquia. Posteriormente, a dificuldade encontrada e que nos estava a levar à perda de enxames, foi a escassez de alimento disponível para a área apícola, sendo que o Município de Freixo de Espada à Cinta respondeu com a entrega de alimento melação por colmeia, sendo que foram auxiliadas 1.029 colmeias. Auxiliámos também no preenchimento de candidaturas para ajuda na compra de alimento, em que foi destinado por média de 6,00€ por colmeia, um processo que demorou em primeira instância, daí ter sido fundamental a ajuda prestada pelo Município. Relativamente a candidaturas de levantamento de danos causados por este incêndio, temos uma totalidade de 374 candidaturas solicitadas por parte dos nossos agricultores. Houve desistência por parte de 29 agricultores pelo facto de a sua situação fiscal, também convém aqui referir, na Autoridade Tributária e da Segurança Social não estar regularizada, pela situação de dois processos em diferentes Concelhos, ao qual se dá prioridade no Concelho em que tem maior área ardida, ou pelo facto de não poder dar continuidade ao mesmo. Nos dias que decorrem, afirmamos que apenas nos falta fiscalizar duas candidaturas, e que 364 já foram fiscalizadas e pagas, ou se encontram em processo de pagamento por parte da CCDR-Norte. O prazo de fim destas candidaturas foi no dia 25 de março que foi estabelecido pela CCDR-Norte. Das 364 candidaturas, já foi o montante de 3.959.428,00€ e 1.340.873,00€ foi aquilo que foi considerado. Dar uma última informação relativamente a isto, a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte considerou 1.340.873,00€, sendo que o prejuízo declarado na candidatura foi de 3.959.428,00€, onde 82.000,05€ pertencem à morte de animais e 3.877.423,00€ a capital produtivo. Enquadrando o nosso Concelho no top 5, tanto no montante de prejuízo declarado por Concelho, em euros como no número de candidaturas por Concelho, ocupando em ambas o terceiro



lugar. Chegamos ao fim deste processo de submissão com quatro candidaturas apenas a aguardar vistorias, as restantes já foram vistoriadas e pagas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Dada toda esta explicação, convém dá-la, sobre aquilo que efetivamente ocorreu, quer durante o incêndio de 15 de agosto e quer após o incêndio de 15 de agosto, porque a vida não parou e aquilo que fizemos, além de todas as reuniões que levámos a cabo com as diferentes tutelas do Governo, quer na Agricultura, na Coesão Territorial, na Proteção Civil, que teve oportunidade de vir aqui também a Freixo de Espada à Cinta, o Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, reunir connosco, tudo aquilo que foi feito. Por isso, não admitimos que ponha em causa a nossa seriedade e honestidade sobre aquilo que fizemos, quer durante o incêndio e quer antes do incêndio. Que é demasiado grave afirmar que o Presidente da Câmara é responsável pelo incêndio, quando sabemos a forma como começou o incêndio. -----

----- Posto isto, irei agora passar a palavra ao Sr. Coordenador Municipal da Proteção Civil, Dr. Victor Remédios, para se pronunciar apenas e só, neste caso, sobre a questão daquilo que foi aqui levantado, que seria o próprio Presidente de Câmara a atribuir-se a si próprio, ao Presidente da Câmara, em relação ao Prémio reconhecimento da Proteção Civil. Tem a palavra o Sr. Coordenador da Proteção Civil. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR COORDENADOR DA PROTEÇÃO CIVIL DR. VICTOR REMÉDIOS. -----**

----- Muito obrigado Sr. Presidente. Cumprimento, em primeiro lugar, o Executivo Municipal, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, o Sr. Vice-Presidente e a Sra. Vereadora. Cumprimento também os Srs. Vereadores do PSD, todos os Chefes de Divisão aqui presentes, ao público e aos respetivos funcionários. Relativamente ao prémio atribuído, quero ser absolutamente claro e direto. A iniciativa foi exclusivamente minha, foi por mim pensada, decidida, concretizada e assumida, em toda a sua dimensão. Não se tratou de um prémio institucional do Município, nem de um processo formal. Foi um gesto simbólico, consciente e assumido. Com o objetivo de reconhecer o trabalho desenvolvido na área da proteção e defesa da floresta. Importa também esclarecer que esta iniciativa não teve, em momento algum, como finalidade promover qualquer tipo de competição entre candidaturas, razão pela qual não foi constituído júri, nem desenvolvido qualquer processo



formal de seleção. Quero também frisar que não envolvo, nem identifico qualquer pessoa por uma questão de respeito, até porque as mesmas não tinham conhecimento da existência desse prémio. As conversas mantidas foram meramente informais e tiveram como único objetivo auscultar perceções sobre a atuação do Sr. Presidente da Câmara em situações concretas, nomeadamente nos incêndios ocorridos no Concelho, com particular relevância, no dia 15 de agosto e as suas consequências. Neste sentido, não será adequado envolver ou expor pessoas que foram apenas ouvidas de forma informal. Quero também esclarecer, sem qualquer margem para dúvidas, que o Sr. Presidente da Câmara não teve qualquer conhecimento prévio desta iniciativa, nem qualquer intervenção na sua atribuição. A responsabilidade é exclusivamente minha. Tenho plena consciência das minhas funções e dos limites da minha atuação. Sei bem que não tenho autonomia para criar prémios institucionais e nunca o faria. Mas também não abduco do exercício das minhas responsabilidades e da minha consciência, valorizar aquilo que entendo ser justo e merecedor de reconhecimento. Este gesto não surge por acaso, surge da realidade que vivemos no terreno. Surge, por exemplo, que no dia 15 de agosto do ano passado, onde estive diretamente envolvido, a pedido do Sr. Presidente da Câmara, na gestão de uma situação particularmente exigente, desde o realojamento de pessoas evacuadas, até a articulação de respostas para possíveis feridos. Quem esteve no terreno sabe o que isto representa e é precisamente por reconhecer esta realidade e por ter estado onde era necessário estar, que entendi que devia existir um sinal, ainda que simbólico de reconhecimento. Quero ainda acrescentar, com total transparência, que todos os encargos associados a este prémio foram suportados exclusivamente por mim, não tendo existido qualquer custo para o Município. Tenho comigo a respetiva fatura e comprovativo, caso necessário assim seja verificar. Por fim, digo com frontalidade, assumo integralmente esta decisão, assumo os seus efeitos e assumo as suas consequências, mas também pedirei a minha demissão no dia imediatamente a seguir, se porventura alguém apresentar provas ou evidências verídicas que o Sr. Presidente da Câmara sabia da existência da atribuição deste reconhecimento. Digo com toda a frontalidade e honestidade, de além, de apresentar a minha demissão, também entregarei na íntegra todos os valores pecuniários que recebi até hoje no exercício das minhas funções, isto na eventualidade de eu ter falado com o Sr. Presidente da Câmara. E olhando para o futuro, entendo que o Município deve criar um modelo formal, transparente, estruturado, com júris e critérios



definidos, valorizando quem trabalha na defesa da floresta. Tenho dito, Sr. Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sr. Coordenador. Posto isto, não sei se querem usar da palavra os Srs. Vereadores da Oposição? Não? Querem falar? Força, tem a palavra o Sr. Vereador da Oposição. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Cumprimento Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. Vereadoras, Chefes de Divisão, Sr. Coordenador da Proteção Civil, Técnicos e público. Antes, e em primeiro lugar, agradecer a explicação do Dr. Victor, Coordenador da Proteção Civil, sobre a criação, a forma como foi criado e, principalmente, a coragem, que eu lhe reconheço, em assumir as suas responsabilidades enquanto pessoa, enquanto homem e, neste caso, enquanto Coordenador de um Gabinete tão importante para o Município. Depois, relativamente à intervenção do Sr. Presidente. Sr. Presidente, você continua a repetir várias vezes as mesmas coisas, para ver se aquilo que não é, ou melhor, para fazer crer às pessoas que você está com a razão, muito bem. Quando diz que foi responsável, que eu disse que você foi responsável pelo incêndio, acho que você não me entendeu. Você é a autoridade máxima da Proteção Civil no Concelho, certo? Logo, sendo a autoridade máxima, é responsável por tudo aquilo que acontece a nível da Proteção Civil dentro do Concelho. Eu não o acusei de ter estado a atear fogo, seja o que for, nunca o fiz, e escusa de olhar de lado para mim, porque nunca o fiz. Ponto dois, disse que eu o acusei de atribuir o prémio a si próprio. Não, eu passo a citar, aquilo que eu disse foi o seguinte, “Quero também endereçar-lhe os parabéns pelo prémio que lhe foi atribuído, embora confesso que tenha ficado com algumas dúvidas quanto à sua origem, já que me pareceu que foi o próprio Município, na pessoa do seu Presidente, porque quem é o responsável pelo Município é o Presidente, a atribuir a si próprio o prémio, o título de prémio de “Defesa da Floresta.” Esta parte foi esclarecida pelo Dr. Victor, Coordenador, já percebi como é que lhe foi atribuído o prémio e, por isso, para mim é um assunto encerrado. Esteve a falar das candidaturas, daquilo que, é a sua



competência como Presidente, está lá o Sr. Presidente neste momento, se estivesse lá outro faria exatamente a mesma coisa. Até porque a legislação atribuiu essa responsabilidade aos Municípios de fazer o levantamento daquilo que foi os prejuízos a nível do Concelho, fez o Sr. Presidente, fez o Presidente de Torre de Moncorvo, o de Mogadouro não sei se houve necessidade de o fazer, como fizeram tantos outros Presidentes por esse Portugal fora, que eu bem me recordo que no dia 15 de agosto, não era só Freixo que estava a arder, mas havia muitos locais em Portugal e em Espanha que se encontravam a arder e muito. Relativamente ao sábado, ó Sr. Presidente, eu compreendo aquilo que você esteja a falar, é óbvio que acredito ou quero acreditar que aquilo que está a dizer é verdade, a nível da emissão de comunicações entre o Sub Comando, julgo que é assim que se chama, Regional e o próprio Município, mas o que é certo, e eu falo por mim, é que no momento da emissão desse comunicado, através das redes sociais, pelo Sr. Presidente, eu, por acaso, só por acaso, estava a falar com um pastor junto ao Cabeço de Nossa Senhora dos Montes Ermos e tinha uma linha de fogo, não sei qual era a gravidade da mesma, até porque não sou perito a avaliar incêndios, mas, acredito que seria uma linha de fogo de cerca de, talvez 5 a 10 km, que lavrava entre Mazouco e Fornos. Bom, posteriormente, nessa noite, vi vídeos do atual Presidente da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos a dizer que aquilo era um inferno. Eu faço jus e acredito naquilo que as pessoas dizem, não é, daí a minha dúvida, quando lhe perguntei onde estava sábado à noite? Se estava a ajudar as populações ou não? Agradeço-lhe o esclarecimento que fez também. Depois, e para terminar este assunto dos incêndios, e já vi que está a olhar para o relógio, provavelmente, deve estar a acabar o período de antes da ordem do dia, gostava de lhe dizer que toda esta situação, o prémio, o meu alerta, que eu acho que não consegui entender, não está relacionado propriamente com incêndios, com prémios, está relacionado com a preparação para os incêndios. E você diz que eu pus em causa o trabalho, tanto do Executivo, como dos funcionários, dos Técnicos, da própria equipa de Bombeiros, da Associação dos Bombeiros, G.N.R., entre outros. Olhe, Sr. Presidente, eu não ponho em causa nada. Eu constato, constato factos. Acredito que cada entidade faz o seu papel e procura resolver as situações, mas posso-lhe dizer que grande parte dos incêndios resolvem-se na prevenção. É a minha posição, foi aquilo que eu lhe procurei transmitir na última reunião de Câmara e, efetivamente aquilo que eu queria deixar claro é que é necessário trabalhar na prevenção. Não se esqueça que, neste momento há um Coordenador de Proteção Civil. No passado não o houve.



Não o houve, e não o houve porque o Sr. Presidente também não quis que houvesse, agarra-se a motivos financeiros e económicos para ter tomado essa posição em sede da reunião de Câmara. Muito bem, foi a sua posição no passado. O que é certo, é que veio a dar-nos razão e é importante ter uma pessoa dedicada à Proteção Civil no nosso Concelho. Se entende que a prevenção não é o princípio para conseguirmos combater os incêndios, é a sua posição também neste momento. A minha continuo a dizer, a prevenção é o principal meio de combate aos incêndios. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Terminou? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Se me permite, gostava ainda de fazer aqui uns apontamentos. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- É sobre este ponto que estamos a falar? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Sim, sobre este ponto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Dos incêndios? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Sim, sim. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Gostaria, que visto que enumerou várias coisas, gostaria de saber o valor que foi gasto em aluguer de máquinas de rasto, no dia do incêndio? Se for possível. Também o valor gasto em maquinaria e outros serviços relativamente a limpezas de mato, ou seja, na prevenção? Quanto é que gastou na prevenção, em alugueres de máquinas e outras prestações de serviços? Também perguntar-lhe, qual é o ponto de situação da nossa máquina de rastos? Se já está, finalmente, reparada ou não, eu não sei, não me recorda já, mas sei que o trator, também o Case do Município se encontrou avariado, não sei, já não me recorda se na altura do combate aos incêndios estaria avariado ou se estaria a trabalhar? E também dizer-lhe aqui, uma curiosidade, quando o incêndio, sexta-feira, se aproximou de Mazouco e havia a possibilidade de evacuar a aldeia, o Sr. Presidente enviou para lá um autocarro, certo? Estou correto, Sr. Presidente? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Eu estou a ouvi-lo, respondo-lhe no fim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Não, responda-me por favor a esta questão. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- No final farei todas as considerações, neste momento, não falarei. ---

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----



----- Não me quer responder agora se enviou para lá o autocarro ou não?  
Está no seu direito, pronto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Eu não disse nada disso. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- Quer-me dizer? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ouça, Sr. Vereador. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- Eu estou, é a minha vez, estou a falar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Então quer que eu responda e depois não quer que eu fale? Como é  
que quer, afinal? Continue lá a sua intervenção, depois daqui nada eu já  
respondo a tudo. Vamos lá então. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- Eu perguntei-lhe e só tem de me dizer se sim ou não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Pois, mas isto não é a escola para dizer sim ou não. Aquilo que você faz, faz, é a sua intervenção e eu no final falarei. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- É só dizer sim ou não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ouça, ouça. Primeiro, vai-se acalmar. O Senhor fará a sua intervenção e eu no final disse que darei todas as notas em relação àquilo que o Senhor está a falar, com muita calma. Por isso, continue e depois já lhe digo se o autocarro foi ou não foi enviado. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Senhor Presidente, quem tem de ter calma é você. Você é que se sentiu sentido por aquilo que se passou na última reunião de Câmara. Ouça, está a brincar com a Oposição, o que é que está a fazer? Você está a tomar uma atitude. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Vai continuar a falar sobre esta intervenção ou não? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Aquilo que você criticava há cinco anos, na legislatura da Maria do Céu, da Presidente Maria do Céu, você criticava a atitude que ela tomava e você está a tomar uma atitude praticamente igual. É isso, se me quiser dizer se mandou para lá o autocarro ou não? Diga-me, para evacuar a aldeia. E se enviou, diga-me, como é que estava a contar evacuar a aldeia com um autocarro pesado? Uma vez que as entradas a norte estavam as duas, estavam a arder e muito provavelmente o autocarro não conseguiria passar.



Último ponto. Na última reunião, o Sr. Presidente disse que os Técnicos do Município pediram para os agricultores terem cuidado com as suas queimadas e lavrarem os seus terrenos. Eu na altura disse-lhe que isso seria ao critério do agricultor, ele é que sabe se quer lavar, se quer capinar, o que quer fazer. Mas tive a preocupação de ir a ter com alguns agricultores do nosso Município, e eles pediram também para transmitir uma coisa a si, para não se esquecer de limpar as estradas municipais e os caminhos, que também é uma forma de preservação dos incêndios. Posto isto, e relativamente a este assunto, para mim está encerrado Sr. Presidente. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sr. Vereador, mas para mim não está encerrado. Dar-lhe aqui algumas considerações, que são para ficar, não só o Sr. Vereador esclarecido, mas sobretudo aquilo que é os nossos munícipes, que é por eles que trabalhamos diariamente para levar a bom porto sobre tudo e qualquer ilusão que possa ser criada, por vezes, pelas afirmações dos Srs. Vereadores da Oposição. Desde logo dar-lhe nota, Sr. Vereador, que os comentários “está a olhar de lado”, “está a brincar com a Oposição”, deixo-os para si, para o seu comentário e para aquilo que é, se está nervoso ou não está nervoso. Aquilo que eu farei é responder, (desculpe). -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Então não os faça então. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Agora vai-me ouvir até ao final, com respeito, com responsabilidade e em silêncio. Aquilo que eu farei é responder, (desculpe). -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Não os faça. -----

WR



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Há regras, está aqui o Regimento, o Presidente da Câmara é quem gere esta reunião e aquilo que vai fazer é calar-se por muito que lhe custe ouvir, mas tem de ouvir agora sobre aquilo que afirmou. Em relação ao afirmar, que continua a repetir várias vezes a mesma coisa para fazer crer às pessoas que você está com razão, eu não repito a mesma coisa para fazer crer que estou com razão. Aquilo que fazemos é dar os esclarecimentos necessários sobre aquilo que foi todo o processo, em relação ao incêndio de 15 de agosto, e tudo aquilo que foi feito antes, que foi feito durante e que foi feito após o incêndio. E foi aquilo que levámos a cabo, com responsabilidade, com rigor e, acima de tudo, com seriedade e honestidade. Se o Sr. Vereador agora vem dar o dito por não dito, em relação ao prémio, e se havia, afinal, o Presidente da Câmara, não foi ele próprio que criou o prémio, como já ficou aqui esclarecido hoje pelo Sr. Coordenador da Proteção Civil Municipal, fica também já isso dissipado. Também dar-lhe nota sobre a afirmação que afirmou do Coordenador da Proteção Civil Municipal, que foi o Presidente da Câmara no passado, que não quis que fosse para a frente esse mesmo lugar. Dar-lhe nota e lembrar-lhe que o Presidente da Câmara atual, era Vereador da Oposição juntamente com a Dra. Antónia Coxito, que eram dois e o Executivo eram três, tinham os pelouros, ou seja, o Presidente da Câmara não tinha a maioria. E pode verificar também nas atas tudo aquilo que foi enunciado e que foi afirmado, bem como na Assembleia Municipal. Mas também não me recordo de o Sr. Vereador fazer parte do Executivo da antiga Presidente da Câmara, Maria do Céu Quintas, não me recordo disso, pelas afirmações que levou a cabo. Mas aquilo que eu sei é que sempre zelámos e levámos a bom porto aquilo que era a responsabilidade e o que estava em causa na altura era a questão de um Técnico Superior da Proteção Civil, que era aquilo que estava no organograma da Câmara Municipal. Depois dar-lhe nota sobre as suas afirmações, não me acusou de estar a atear fogo. Eu em nenhum momento disse que você me acusou de estar a atear fogo. Bem pelo contrário, você é que acusou-me de ser o responsável por a maior área ardida dos últimos 30 anos e de ser o responsável pelo incêndio, foi isso que o Senhor disse. E há algo que eu estou completamente tranquilo, quando digo eu, é o meu Executivo, é que está tudo gravado e as pessoas podem, em casa, verificar como esta reunião, verificar tudo aquilo que foi dito. Sei que, se calhar, já



não queria ter dito, disse-o e a realidade é que lhe saiu muito mal fazer essas mesmas afirmações. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Não ponha nada na minha boca. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Depois, eu pedia-lhe é que estivesse em silêncio e que se acalmasse, no final se quiser intervir, desde que estejamos no período de antes da ordem do dia, dar-lhe-ei a palavra para intervir com total naturalidade. Depois, aquilo que o Presidente da Câmara faz, e todos os meus colegas fazem, que é assim que se supõe, mas aqui vamos falar de Freixo de Espada à Cinta, é, de facto, tratarmos da prevenção. Desde 2021 até à presente data, sempre fizemos isso. Olhe, ainda esta semana decorreu uma reunião da Comissão Municipal de Fogos Rurais, onde estiveram todas as entidades, para quê? Para prevenir e para proteger a nossa população. Depois, quero acreditar que aquilo que está a dizer é verdade. Sr. Vereador, se há algo que eu faço sempre é falar com a verdade, sempre (você pode abanar a cabeça, pode fazer o que quiser), agora há coisas que são práticas. É falar com a verdade e com factos, com dados, por isso é que está aqui todo o relatório, todas as chamadas e tudo aquilo que foi levado a cabo, entre mim, neste caso, o Sr. Comandante Victor Rentes, como com outros Comandantes, e basta pegar no extrato das chamadas telefónicas, muito simples quanto isso. Depois, relativamente ao sábado, já tudo aquilo foi explicado, e também sobre a questão do Presidente de Moncorvo que anunciou aí, e do Presidente de Mogadouro. Efetivamente, quer eu e quer o Presidente José Sá Meneses, na altura que já era Presidente, em substituição, e que acabou por ficar e ganhou as eleições, e bem, foi estarmos os dois a lutar para protegermos as nossas populações e sim, quando estivemos ali, ele em Martim Tirado e eu em Mazouco, eu desloquei-me a Mazouco precisamente com o meu motorista Pedro Araújo, o meu, do Município, por volta das 16h30min, no centro de Mazouco, no Rossio, onde pedi à Graça, neste caso também responsável por parte da Junta de Freguesia lá em Mazouco, para reunir a população e para falar com aqueles que estivessem presentes. Aquilo que eu pedi à população é

*Handwritten signature or initials in blue ink.*



que iria colocar um autocarro, lá em Mazouco, foi lá colocado um autocarro e que ainda estavam a tempo de todas as pessoas saírem de autocarro pelas vias, que ainda não estavam cortadas, para levar a bom porto a sua evacuação. Aquilo que foi tido em conta, foi que a população resolveu ficar. Mais tarde, quando efetivamente se verificou que poderia haver perigo, foram evacuadas cerca de 70 a 80 pessoas com os seus próprios carros pelo lado junto ao rio, quer com a Guarda Nacional Republicana, quer com a Santa Casa da Misericórdia, neste caso, a dar apoio no que à saúde diz respeito e os Bombeiros Voluntários, em segurança que se trouxeram a comandar essa operação, trouxemos para Freixo de Espada à Cinta, onde se deu alimentação, porque já era tardio, na Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta, porque foi um trabalho de equipa que ali foi levado a cabo. Mais tarde, por volta da 01h00min/01h30min, nós próprios ainda estivemos em Mazouco e só quando houve autorização para as pessoas poderem regressar é que regressaram a Mazouco, foi isso que foi feito. Por isso, sim, o autocarro foi colocado e ficou lá porque depois não poderia sair durante aquilo que se veio a efetivar, que deflagrou, principalmente na parte superior de Mazouco. Por isso, sobre essa questão, fica completamente esclarecida. Dar-lhe ainda outra nota, a prevenção é a principal forma de combate aos incêndios. Sr. Vereador, isso é o que nós temos estado sempre, mas sempre a fazer e a prática deste Executivo é zelar pelo combate a qualquer tipo de incêndio, é por isso que nós temos feito um investimento tremendo naquilo que é o nosso apoio aos Bombeiros Voluntários, para dotá-los ainda de melhores meios e dentro das nossas possibilidades e estamos sempre em articulação com aquilo que é a Proteção Civil Municipal. Mas, há um dado curioso, é que mesmo em relação à Proteção Civil Municipal, e na Proteção Civil, o responsável, o representante da CIM Douro, quem foi até indicado pelos próprios colegas, foi o Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta para representar a Proteção Civil no Distrito de Bragança. É sinal que os próprios colegas, todos independentemente do quadrante político, reconheceram competência àquele trabalho que foi levado a cabo. Sobre a máquina de rastos. A máquina de rastos já está no nosso Estaleiro Municipal, pronta a ser usada e aquilo que estamos a fazer é tudo aquilo que é a nível de trabalho, levar a cabo e esperamos que não seja usada no verão. Também dar-lhe nota, que aquilo que lamentamos, é que podíamos ter cá outra máquina de rastos, já aqui foi referido anteriormente, em relação àquilo que foi a máquina de rasto que foi para Mogadouro, porque não houve uma comparticipação de 15%, num total de



100%. Ou seja, deixaram fugir uma máquina de rasto, que é o termo, para Mogadouro. Aquilo que nós estamos a trabalhar agora é, para levar a bom porto, dotar cada vez mais e melhor, de mais recursos para o combate aos incêndios e à limpeza daquilo que faz parte. Sobre o trator da Bauer, estaria ou não estaria penso que é esse trator que se está a referir, se estaria ou não nos incêndios. Estava o trator nos incêndios, eu tive oportunidade de já referir anteriormente, que colocámos lá em cima junto às letras os tratores, até os dois, os que temos, e também juntamente com a VVTU, que lhe chamam leiteira até cá, lá em cima junto às letras também. Depois, sobre o brincar com a Oposição, já respondi a isso, não teço esse tipo de comentários. E sobre limpar os caminhos, que falou com diversos agricultores. Olhe, eu também tive oportunidade de falar com diversos agricultores. Aliás, o meu Vice-Presidente também é alguém que trabalha na agricultura e sobre o capinar, também entendo que aquilo que muitos defendem, outros não defendem, uma vez que, não sei se quer falar sobre isso? Só para dar uma explicação a nível da agricultura. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

----- A questão do capinar, é uma decisão do agricultor, como é óbvio, um terreno agrícola lavrado, pelo menos à volta, tem menos problemas, ou há menos probabilidade de arder, como é óbvio. Agora, é uma decisão de cada agricultor e eu já tive o meu caso, em Ligares, também me ardeu a vinha, porque tinha capinado à volta e não tinha lavrado. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sr. Vereador. Sobre este assunto, penso que fica, da nossa parte, fica completamente explicado para a nossa população, sobre a Proteção Civil também fica explicado e, aqui agradecemos o trabalho de todos. Também em relação ao Sr. Coordenador, as explicações que foram aqui dadas e, sobretudo a sua seriedade sobre aquilo que levou aqui a cabo, colocando até o lugar à disposição, não é necessário, porque ambos sabemos que quem trabalha com a verdade não receia a mentira. Por isso, estamos completamente tranquilos. -----

----- Posto isto, nós iremos ainda continuar a fazer aqui intervenções e depois sim, passarei a palavra aos Srs. Vereadores da Oposição. -----



----- Dar também nota que eu tinha afirmado aqui na última reunião sobre a proposta dos doentes não-oncológicos e, se viria ou não viria cá a esta reunião. Aquilo que nós tivemos oportunidade de verificar juntamente com os serviços, é que essa mesma proposta sobre os doentes oncológicos já veio cá no dia 23/01/2026 da parte do Executivo e aquilo que já na altura propusemos, passo aqui a citar, “Foi passar para 460,00€ para apoiar ainda mais as nossas famílias que, infelizmente, por vezes, necessitam deste apoio. Não sei se querem tecer algum comentário? E aqui depois responderam.” Dar também nota que aquilo que iremos fazer e, mais, dar também esta explicação que já foi dada também no dia 23/01/2026, “Neste montante para o ano de 2026, será o que ficará em vigência, 50% são 460,00€. Sempre que houver alguma situação e que o próprio Regulamento assim o permita, já foi explicado anteriormente, em casos omissos, que o próprio Executivo poderá decidir e não é por isso que ficará sem o transporte.” Aliás, nós nunca deixámos ninguém sem o transporte, de acordo com aquilo que está estabelecido. Sobre a deliberação, na votação sobre este mesmo aumento no que aos transportes diz respeito, votaram a favor os três membros do Executivo e absteve-se a Vereadora da Oposição, Daniela Bento. Aquilo que iremos fazer sobre estas mesmas propostas para o ano de 2026, que é o que está em vigor, já está em exercício, quando chegarmos ao final do ano de 2026, aquando do Orçamento, levaremos a vossa proposta para votação no final do mês de setembro, início do mês de outubro e também trazemos nós, normalmente, a nossa proposta, como sempre o fazemos, para aumentarmos ainda mais aquilo que é os transportes e acompanhar a evolução financeira do Município. -----

----- Dar também aqui mais um esclarecimento à Sra. Vereadora Daniela Bento. Quando afirmou, que ficou gravado depois, que nós não tínhamos, que procurou e que não estava lá sobre as nossas declarações. Dar-lhe nota que o Tribunal de Contas, basta ir à plataforma e pode ver que de 2021 e 2025 estão as nossas declarações, quer do Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, quer também dos Vereadores da Oposição da altura Fernando António Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage, quer do então Vereador Rui Pedro Madeira Vicente e quer também de Ana Luísa Silva Peleira. E deste mandato, que também já está lá, quer do nosso Executivo e também aqui já de ambos os Vereadores da Oposição. Por isso, quando viu o seu, certamente viu o nosso. Não pode é afirmar que nós não tínhamos lá colocado. Por isso a mim, não me dá vontade de rir, é aquilo que é mesmo sobre aquilo que está. Está no Tribunal de Contas, na plataforma que é a entidade para a transparência, que é aí que deve consultar. -----



*[Handwritten signature]*  
v2

----- Dar nota ainda, sobre aquilo que vamos aqui tecer, sobre a atividade do Município e depois passarei sim, a palavra aos Vereadores da Oposição para informarmos aquilo que foi a atividade do Município durante a última reunião até à presente reunião. -----

----- Procedemos à distribuição de folares pelas instituições do Concelho e respetivas amêndoas da Páscoa. -----

----- Foi realizada a Via Sacra com um enorme sucesso e excelente adesão por parte da população, sendo já uma referência de âmbito local, distrital, regional, nacional e até internacional. Pela excelente adesão que houve e pelo simbolismo que marcou esta mesma Via Sacra. -----

----- Dar nota da última Procissão dos Sete Passos, com excelente adesão por parte da população também e de quem nos visita. Recordar que a Páscoa foi, de facto, um período de excelência para Freixo de Espada à Cinta, pela adesão enorme que houve ao longo desses dias e pelo contínuo estímulo à economia local. -----

----- A tradicional Procissão da Páscoa e o tradicional rebentar do Judas. Aqui uma palavra de apreço àqueles que trabalharam para que fosse levado a cabo toda esta Procissão com toda a elegância e, acima de tudo, o rigor e cumprir com a tradição. -----

----- Dar nota do Feriado Municipal com a excelente adesão que houve por parte da população, desde todo o programa que foi levado a cabo, a Missa e o desfazer do foliar. Um agradecimento aqui especial à Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos 2026, pela forma empenhada com que estiveram na melhor Praia Fluvial do país, para nós, pelo menos, na Praia Fluvial da Congida e a toda a população que aderiu em massa, que preservou aquilo que é a nossa identidade e as nossas tradições. -----

----- Dar nota que estivemos presentes na II Gala de Mérito Social 2026, no Centro de Artes de Águeda, onde o Município foi contemplado com a Bandeira Social. Um motivo de orgulho para o nosso Executivo e que mostra que estamos no caminho certo a trabalhar cada vez melhor com boas práticas e sempre a trabalhar em prol da população. Mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----**

----- Bom dia a todos. O nosso Município foi novamente distinguido pelo 2.º ano consecutivo com a Bandeira e o Certificado de Mérito Social. Este



galardão é atribuído pela Associação Nacional de Gerontologia Social e representa o reconhecimento nacional das boas práticas que temos vindo a implementar, especialmente no que diz respeito à promoção do bem-estar da nossa população e ao desenvolvimento de políticas sociais inclusivas. Importa sublinhar que esta distinção resulta de um trabalho consistente, empenhado e orientado para as pessoas, refletindo o compromisso deste Executivo em melhorar a qualidade de vida do nosso Concelho. Mais do que um motivo de orgulho, este reconhecimento reforça a responsabilidade de continuarmos a investir em políticas sociais eficazes, inovadoras e próximas dos cidadãos. Continuaremos com determinação a trabalhar em prol de uma comunidade mais solidária, inclusiva e com as melhores condições de vida para todos. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sra. Vereadora. Dar nota da reunião levada a cabo no Gabinete da Presidência com os finalistas do 9.º ano, nomeadamente com a sua Diretora Prof.<sup>a</sup> Olga Maio e Encarregados de Educação. E que teve como finalidade a viagem a Madrid dos finalistas que pretendem levar a cabo, no qual o Município desde já cedeu aos pedidos que por eles foram solicitados, nomeadamente ao transporte para os três dias para permanecer em Madrid e também a atribuição de um subsídio, que virá cá depois à reunião de Câmara, que entende o Executivo que deve ser dado para ajudar também à realização desta viagem e o culminar de mais um percurso escolar. -----

----- Dar nota da reunião que tivemos aqui no Executivo com a G.N.R., com a Sargento Marta, onde tivemos três pontos nesta reunião, nomeadamente a embarcação que irá ser colocada já durante este verão na Praia Fluvial da Congida, por parte da G.N.R. para patrulhamento daquilo que é o Rio Douro e para dar maior segurança também, não só à nossa população, mas também a Portugal; do Posto de Vigia que estamos aqui a trabalhar em conjunto nós e a G.N.R. para colocar, e também com o ICNF, que pretendemos colocar aqui no nosso território em Freixo de Espada à Cinta, uma vez que no nosso território há uma área que não é vigiada e nós queremos terminar com isso, fazendo investimento o próprio Município e através da G.N.R. que tem também projetos nesse sentido; e também informámos já a G.N.R. e também os Bombeiros Voluntários iremos informar, mas já informámos também atempadamente, que o Município irá



proceder à aquisição de desfibrilhadores para colocar quer num carro da G.N.R., quer num carro dos Bombeiros Voluntários e também no carro da Proteção Civil para alguma eventualidade. Esperemos que nunca venham a ser usados, mas se for necessário estarão lá. -----

----- Dar nota dos Caminhos de Santiago, da sua passagem de um grupo de cerca de 70 a 80 participantes no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, mostra que foi uma aposta ganha com este Executivo que iniciou e que hoje Freixo de Espada à Cinta afirma-se no panorama também do turismo religioso e nisto que é os Caminhos de Santiago. Mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----**

----- Foi uma receção simbólica que tivemos oportunidade de realizar ao grupo de Peregrinos dos Caminhos de Santiago de Leon de Rosmihal. Foi um momento simples, mas muito significativo, onde tivemos o privilégio de acolher estes Peregrinos no nosso Concelho, reforçando o espírito de hospitalidade que tanto nos caracteriza. Esta iniciativa permitiu também valorizar os caminhos históricos que atravessam o nosso território, promovendo não só a nossa identidade cultural, mas também o contacto entre pessoas e culturas. Deixamos uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram neste momento, que foi sem dúvida de grande simbolismo para o nosso Concelho. Porque estes momentos reforçam o posicionamento do nosso Concelho como território de acolhimento e valorização cultural. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Dar nota que estivemos presentes, quer eu, quer o Sr. Vice-Presidente, em Lagoaça, na inauguração da sede da Associação Zangarrão de Lagoaça. Aqui uma palavra de apreço aos membros, votos de excelente trabalho e, sobretudo, preservarem as tradições também de Lagoaça, o que muito nos orgulha, que é mais uma tradição a ser adicionada àquilo que já existe no nosso território. -----

----- Dar nota da reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que foi levada a cabo, para apresentar o Plano Operacional Municipal para 2026, que foi realizada aqui no Salão Nobre, nos Paços do



Concelho. Entre a G.N.R., Bombeiros, Junta de Freguesia, Comissão de Baldios de Mazouco, que tem uma nova Direção, o Sr. José Quintas, ICNF, Gabinete Florestal e Proteção Civil, onde tiveram todas as entidades oportunidade de debater, de falar e, acima de tudo, de preservar aquilo que é a defesa da nossa população. -----

----- Dar nota que estivemos também reunidos no IVDP, no Instituto dos Vinhos, no Porto, com o Presidente Prof. Gilberto Igrejas, também com o Sr. Presidente da Adega Cooperativo José Santos e quer eu, quer o Sr. Vice-Presidente. Onde decidiu-se, sobretudo, sobre aquilo que é a parte dos vinhos no nosso Concelho e sobre aquilo que é os benefícios para os nossos agricultores, entre outros temas que foram lá abordados, mas que são de cariz confidencial. -----

----- Dar nota da reunião que foi levada a cabo com o Sr. Presidente da CCDR-Norte, Eng. Álvaro Santos, o qual tivemos oportunidade de saudar pela sua eleição e desejar votos de um excelente trabalho. Também com toda a frontalidade, falamos sobre quem apoiámos e quem não apoiámos, mas, sobretudo agora que era o Presidente de todos nós. Dar nota que nesta mesma reunião tivemos oportunidade de falar sobre a requalificação da Escola Guerra Junqueiro, sobre a listagem que está em curso e que o Governo só falta, apenas e só, assinar esse mesmo acordo com o Município de Freixo de Espada à Cinta, pondo a sua assinatura e assim podemos lançar o concurso. Também foram abordados outros temas em relação ao Fundo Social Europeu e decorreu com bastante celeridade. O Eng. Álvaro Santos virá brevemente ao nosso Concelho para reunir também com o Município de Freixo de Espada à Cinta e com os outros Municípios da CIM Douro. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes na reunião de trabalho com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que decorreu em Gondomar, onde tivemos oportunidade de falar sobre diversos assuntos. Desde logo no que à Proteção Civil diz respeito e sobre aquilo que são as rúbricas orçamentais para o Orçamento de Estado, de nenhum partido político falar sobre as mesmas e a inclusão das mesmas para que as Câmaras possam ser dotadas de maiores recursos financeiros. Dar nota também da intervenção que fizemos sobre a Lei das Finanças Locais, da alteração da Lei das Finanças Locais e também de tudo aquilo que é inerente aos benefícios que podem advir dos impostos para o interior do país. -----

----- Dar nota que estivemos presentes também em Lisboa, na reunião com o Sr. Secretário de Estado da Energia, Adjunto da Energia, Dr. Jean



*Handwritten signature or initials in blue ink.*

Barroca, onde se prendeu esta reunião, de extrema importância, se calhar das mais importantes para o nosso Concelho, que o principal foco foi falar sobre os armazéns de energia, um processo que nós estamos a trabalhar já de há algum tempo a esta parte. Iremos ver se iremos conseguir levar a bom porto, esperemos que sim, porque, de facto, será uma mais-valia para o nosso Concelho se for conseguido isto mesmo que estamos a trabalhar e a levar a cabo, mas em breve daremos mais notícias sobre isto. Também já tivemos oportunidade de convidar o Sr. Secretário de Estado para vir ao nosso território e em breve também virá cá. -----

----- Dar nota do teatro “Contos d’Oiro Contadouros” que foi levado a cabo no Auditório Municipal, também ele já renovado e vai ser novamente objeto de candidatura. Mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira.

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----**

----- Como o Sr. Presidente já disse, o teatro teve lugar no Auditório Municipal e contou com a participação dos alunos da Pré-escola, Centro Paroquial, Santa Casa e o 1.º Ciclo do nosso Concelho. Esta iniciativa, promovida em parceria com a Filandorra – Teatro do Nordeste, proporcionou aos maiores jovens o importante momento de contato com a cultura e com o teatro, contribuindo para o seu enriquecimento educativo e pessoal. É fundamental continuarmos a investir em atividades que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a transmissão de valor junto das nossas crianças. É desde cedo que se formam cidadãos mais conscientes, participativos e culturalmente ativos. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sra. Vereadora. Estamos a chegar ao final do período de antes da ordem do dia, que nesta reunião tem a duração de 60 minutos, na última reunião do mês e tem mais 30 minutos quando é na primeira reunião, se assim o Executivo o entender. De qualquer forma, e porque fomos acusados aí de fazermos aquilo que era feito no passado, nunca o fizemos, bem pelo contrário, não deixaremos, como é óbvio, de terminar este período antes da ordem do dia, sem os Srs. Vereadores da Oposição se quiserem usar da palavra ou não para fazer uma última intervenção. Quem quer usar da palavra? Força, Sra. Vereadora. -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Bom dia a todos. Aproxima-se o 25 de Abril, dia em que se celebra a democracia, a liberdade e o direito de cada pessoa a poder falar sem medo. Que nunca nos falte memória para honrar quem lutou por este direito de falar à vontade, pensar livremente e viver em democracia. Ser Vereadora da Oposição não é ser insolente, como fui aqui tratada, está gravado e está em Ata, na página 14 da Ata. Numa democracia, a Oposição existe para escrutinar o Executivo, para pedir explicações, para denunciar problemas do Concelho, para representar quem pensa de forma diferente. Dizer a verdade, apontar falhas ou denunciar situações graves não é falta de educação, só porque se incomoda. O 25 de Abril deu-nos a garantia de poder falar, fiscalizar e discordar sem medo. Insistir na avaliação do SIADAP porque se encontrava atrasada. Insistir na ilegalidade dos Chefes de Divisão porque continuam ilegais. Falar no encerramento das Moradias do Douro Internacional e no Bar da Congida porque continuam fechados. Perguntar pelo ponto da situação da CLDS 5G em fevereiro, veio a resposta em abril para consultar o processo em maio. Alertar para irregularidades nos regulamentos e na legislação aplicada. Questionar gastos nas deslocações e estadias que o Executivo e a sua comitiva fazem periodicamente. Questionar sobre o suplemento de penosidade e insalubridade dos Sapadores do Município, que em janeiro deixou de ser pago. Entregar um requerimento para ser levado à reunião de Câmara, onde permitia que mais munícipes fossem apoiados no transporte a consultas, foi remetido para o final do ano. Questionar gastos no apoio jurídico. No nosso trabalho de Oposição, o 25 de Abril está presente, precisamente no exercício diário da democracia, fiscalizar quem governa, discordar com frontalidade, defender o interesse público e representar quem nem sempre é ouvido. Abril não é só memória histórica, é transparência e responsabilidade na gestão do dinheiro público. Num contexto em que vem a esta reunião de Câmara a Prestação de Contas e que tanto se justifica a redução da despesa no âmbito do FAM, questiono. Quantos edifícios são atualmente utilizados pelo Município em regime de arrendamento? Quais são e para que servem? E qual é o valor mensal da renda? É só por agora e que se pratique abril. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Dar uma última intervenção para responder à Sra. Vereadora e depois passaremos à ordem do dia. Quer falar Sr. Vereador? --

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Não sei se posso. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Então vamos fazer o seguinte. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Como há bocado disse para estar em silêncio, mas gostava de fazer só alguns reparos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Deixe-me só terminar, os reparos deixa-os para si, deixe-me só terminar e irei fazer o seguinte, eu irei responder à Sra. Vereadora Daniela.

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Com licença, posso, oh Sr. Presidente desculpe lá, mas vamos lá ver, estou farto da sua falta de educação e da forma como fala para mim. Entende? Se há expressões como tenha calma. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Sr. Vereador vai, peço desculpa. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Desculpe eu. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Vai se sentar? Vai abandonar? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Desculpe eu, desculpe eu. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Desculpe, aqui não fala alto na reunião de Câmara. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Oh Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Isto é um local de respeito e de rigor. O Senhor ou se senta, ou abandona a reunião, fica ao seu critério aquilo que quer fazer. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Não, não vou embora sem dizer uma coisa, as expressões como tenha calma, silêncio e aquela que acabou de fazer. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sr. Vereador, o meu conselho é sentar-se e estar na reunião, se  
entender que deve sair, fica ao seu critério. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Muito bem, pode-me marcar falta Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, não fazemos aquilo que faziam no passado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Aquilo que você fez foi uma clara falta de respeito para comigo. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----

----- Com a Oposição. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sr. Vereador, isso o Senhor é que sabe. O Sr. Vereador vai continuar  
na reunião? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Com licença, vai ficar a falar sozinho Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Muito bem Sr. Vereador é a sua postura. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não, não vás. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Não, eu vou-me embora. Esta insolência. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Vamos lá ver uma coisa, aqui existem regras na reunião de Câmara e vamos dar continuidade à reunião de Câmara.

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Há regras, há. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O Sr. Vereador ou fica, ou sai e tem de se comportar e falar aqui em condições, sobre aquilo que é o respeito por todos aqueles que aqui estamos, quer pelo Executivo, quer pela população e quer pelos diferentes funcionários. Muito bem, vamos continuar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Com licença. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Sobre a reunião de Câmara, vou dar então resposta à Sra. Vereadora Daniela Bento, sobre aquilo que afirmou para levar a bom porto. Sra. Vereadora, quando falou do 25 de Abril, cada pessoa pode falar sem medo, exatamente, é aquilo que deve fazer sempre. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Quando deixam. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aquilo que nós sempre fizemos, é deixar de falar sem medo, a Oposição pode sempre mencionar aquilo que deve e o que não deve fazer. Aquilo que devemos também, o 25 de abril traz, é ter respeito, saber estar e, acima de tudo, ter educação naquilo que são as reuniões de Câmara e as diferentes questões. -----

----- Sobre aquilo que acabou de acontecer, do Sr. Vereador António Morgado abandonar a reunião, fica ao critério dos Srs. Vereadores da Oposição. Aquilo que nós faremos sempre aqui nesta reunião é manter o rigor, o respeito e a educação sobre aquilo que são as reuniões de Câmara. E é algo que nos deixa completamente serenos e tranquilos, está gravado, está tudo aquilo que foi dito e o que não foi dito, aquilo que não permitimos e isso nunca irei permitir, os Srs. Vereadores levantem-se as vezes que acharem que devem levantar para abandonar a reunião, se assim o entenderem, mas nunca irei permitir faltas de educação nesta mesma reunião. Aquilo que nós fazemos sempre é ouvir atentamente aquilo que são as declarações dos Srs. Vereadores da Oposição e dar resposta àquilo que nos é questionado, ao contrário do passado, onde muitas vezes nada era dito ou era respondido sobre aquilo que era questionado. -----

----- Dar também nota sobre a Sra. Vereadora da informação que fez, de não ser insolente, nunca ninguém aqui afirmou de ser insolente. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Está aqui na Ata, página 14. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sra. Vereadora vamos fazer o seguinte, eu vou falar até ao fim, sem ser interrompido e a Sra. Vereadora depois no final, se quiser falar, eu até lhe dou espaço para poder falar. E aquilo que não permitimos é que haja faltas de educação com o Executivo Autárquico. Houve sim no passado, quando as pessoas faltavam, nomeadamente o Executivo, à Vereadora Antónia Coxito, aí sim, que eram bastantes graves, ao ponto de tecerem considerações até sobre determinados aspetos que nunca deveriam ser sequer mencionados. -----

----- Depois falou aí sobre as suas diferentes intervenções ao longo da última reunião. Isso cabe-lhe a si, é o papel da Oposição, questiona aquilo que bem quiser questionar. Aquilo que nós fazemos é responder a todas as afirmações que nos são, afirmações, que grande parte são afirmações, que nos são colocadas e aquilo que o Executivo faz é sempre dar resposta àquilo que é levado a cabo aqui nesta mesma reunião de Câmara. -----

----- Sobre o apoio aos munícipes, que era para dar ainda mais apoio aos munícipes e que não só foi respondido agora para quando é que iria ser atualizado. Dar também aqui nota, Sra. Vereadora, que nós tivemos o cuidado em 23/01/2026, trazer precisamente aqui à reunião de Câmara essa mesma votação e onde a Sra. Vereadora, em relação ao aumento para os munícipes, aquilo que fez não foi votar a favor, foi abster-se desse mesmo aumento, está a deliberação e está também em Ata, que comprova isso mesmo. Por isso, quem votou a favor do aumento para os nossos munícipes, de passar de 400,00€ para 460,00€, foi precisamente o Executivo Municipal, o Presidente da Câmara, o Sr. Vice-Presidente e a Sra. Vereadora. A oposição, neste caso, através da Sra. Vereadora Daniela Bento, aquilo que fez foi abster-se dessa mesma votação, também recorde aqui que há só uma declaração de voto nessa mesma votação e que foi, precisamente por parte do Executivo Autárquico a justificar porque é que aumentava para mais 60,00€ aquilo que seria o apoio aos nossos munícipes do foro de transporte de doentes não oncológicos. -----

----- Sobre a questão, Sra. Vereadora, que leva aí a cabo, sobre quantos edifícios são arrendados pela Câmara, quais são e para que servem. Dar-lhe aqui também nota de todos os edifícios que são arrendados, continuam daquilo que já vinha do passado, demos o seguimento a esses mesmos, terminámos com alguns arrendamentos que considerávamos que não fazia



qualquer tipo de sentido. Posso explicar já aqui um, nomeadamente onde estava alocada a Segurança Social, está alocada num edifício neste momento da Autarquia. Ali, no Balcão Único, aquilo que estava lá alugado era apenas estar lá, apenas e só, uma secretária, não tinha lá nada que fosse alusivo à Câmara Municipal. Hoje, aquilo que temos lá são os serviços do Balcão Único, a nossa Jurista e também uma parte da Comunicação, está a ser utilizado e são esses os edifícios que mantemos alugados às diferentes entidades, ou seja, a particulares que vêm desde sempre. Nomeadamente, também a Loja do Cidadão que também está alugada, por cima da Caixa Agrícola que penso que também, não, essa é nossa e ali o Balcão Único. Ou seja, mantemos exatamente os mesmos. Nós não alugamos mais nenhum fora daqueles que já haviam anteriormente. Terminámos foi com alguns alugueres que considerámos que não faziam qualquer tipo de sentido. -----  
----- Muito bem. Posto isto, não sei se quer usar da palavra? Força Sra. Vereadora. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Em relação à abstenção, foi porque eu entreguei um requerimento e fixámos o valor em 500,00€ em vez dos 460,00€, como ninguém nos ligou nenhuma, foi esse o voto da abstenção. Pergunto-lhe então ali o rés-do-chão na Avenida do Emigrante, n.º 30, que até tem lá uma placa do Governo e da Delegação do Douro, se ainda está a pagar renda o Município? Onde estavam as Engenheiras, sim. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Não sei se já terminou? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Sim, sim. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**



----- Muito bem. Sobre as afirmações que teceu, aquilo que nós levámos a cabo, é precisamente, exatamente os mesmos edifícios que existiam. Esse lugar, ainda está, neste momento, o Município a pagar o arrendamento, estamos a respeitar o contrato e, em breve, só há duas hipóteses. Ou, e para não perdermos aquilo que é a colocação do lugar da Direção Regional da Agricultura, que nunca nos fomentaram que iria sair de cá nenhum elemento da Direção Regional da Agricultura. Recordo que era o Sr. Rui que estava lá presente, até hoje nunca houve nenhuma comunicação da Direção Regional da Agricultura. Aquilo que nós queremos é que não seja a Direção Regional da Agricultura a pronunciar-se, a dizer que nós não temos nenhum espaço para lhes facultar. Assim que haja, novamente, o envio de um novo funcionário para essa delegação, que é o que estamos à espera, que venha substituir o Sr. Rui, que fez um trabalho durante décadas aqui em Freixo de Espada à Cinta, é que possa ocupar esse mesmo lugar, mas de qualquer forma iremos continuar, insistir, se vão ou não vão enviar alguém. É apenas e só isso mesmo. -----

----- E depois teceu aí uma afirmação no início, se me puder recordar. Ah, sobre a questão dos transportes dos doentes não-oncológicos, torno aqui a referir que nessa mesma votação, a Sra. Vereadora absteve-se e também torno a referir, para que haja toda a clarificação para os nossos munícipes, que não fez nenhuma declaração de voto nessa mesma reunião, porque é que se abstinha do mesmo, não está nada em Ata. Posto isto, aquilo que nós afirmamos aqui, uma vez que já veio no início do ano com a total responsabilidade que era o aumento para este ano, aquilo que faremos é no final do ano, aquando para 2027, trazer aqui e para que entre em vigor em janeiro de 2027. -----

----- Muito bem. Posto isto, passamos então agora à ordem do dia. -----

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezasseis de abril do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Setecentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e três euros e quarenta e seis cêntimos. -----



12

**Dotações não Orçamentais** – Cinquenta e sete mil, seiscentos e quarenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

**ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de abril do ano dois mil e vinte e seis. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de abril do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

## 01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: JÚLIO AUGUSTO MARTINS – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 118/2026/DTOUH datada de 27/03/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de propriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, do prédio inscrito na matriz predial rústica da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco sob o n.º 119, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA**



**VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: DANIEL FILIPE PIRES SOEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 120/2026/DTOUH datada de 27/03/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, dos prédios inscritos na matriz predial rústica da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos sob o n.º 5108, n.º 5142 e n.º 4957, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

**----- DESPACHO – APOIO PARA A PROCISSÃO DO DOMINGO DE PÁSCOA, À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 30 de março de 2026, o qual determina aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de 500,00€ (quinhentos euros) à Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, destinado a subsidiar as despesas com a referida Procissão; autorizar a realização da despesa, tendo por base a existência de cabimento orçamental na rubrica 040701; e submeter o presente despacho à ratificação do executivo municipal na próxima reunião ordinária da Câmara Municipal, conforme estipulado na parte final do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- É um apoio de 500,00€ e está aí toda a explicação daquilo que é. Não sei se querem tecer algum comentário? Colocava então à votação. -----



*VL*

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **DESPACHO – APOIO FINANCEIRO PARA A PROMOÇÃO E COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE ORDEM SOCIOCULTURAL E DESPORTIVA E FOMENTAR O CONVÍVIO, À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE FORNOS – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 11 de abril de 2026, o qual determina aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) à Associação Desportiva e Cultural de Fornos, destinado a apoiar a promoção e colaboração em projetos de ordem sociocultural e desportiva e fomentar o convívio entre gerações; autorizar a realização da despesa, tendo por base a existência de cabimento orçamental na rubrica 040701; e submeter o presente despacho à ratificação do executivo municipal na próxima reunião ordinária da Câmara Municipal, conforme estipulado na parte final do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É no mesmo sentido, é uma ratificação/votação e é um apoio de 1.500,00€. Não sei se querem tecer algum comentário? Não querendo, coloco à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO REMUNERATÓRIO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE – EMITIDO PARECER EXTERNO, NA AUSÊNCIA DE TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO – RATIFICAÇÃO DA DECISÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação da decisão a proposta proferida pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 10 de abril de 2026, o qual determina que tendo sido instruído o procedimento relativo à eventual atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, previsto no Decreto-Lei n.º 93/2021, de 19 de novembro, aos



trabalhadores identificados no processo, e considerando: que o Município não dispõe de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho habilitado para proceder à avaliação técnica exigida pela Lei; que, por esse motivo, foi solicitado parecer a entidade externa competente, o qual se encontra junto ao processo; que o parecer técnico confirma que os trabalhadores em causa exercem funções que se enquadram nos critérios legais de penosidade e/ou insalubridade; que se encontram reunidos os pressupostos legais para atribuição do suplemento; nos termos legais e regulamentares aplicáveis, a decisão do Senhor Presidente carece de ratificação na próxima Reunião de Câmara, por envolver matéria com impacto remuneratório e orçamental; e justifica-se, assim, a submissão da decisão à Reunião de Câmara para efeitos de ratificação, garantindo a conformidade legal, a transparência procedimental e a adequada formalização da deliberação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Dar a explicação que já na última reunião falámos sobre isto mesmo, que pedimos o parecer externo, esse parecer externo já está na nossa posse e, como é óbvio, os Sapadores não ficam prejudicados, serão ressarcidos com retroativos a janeiro de 2026. Tal como temos feito desde que estamos na liderança do Executivo Autárquico e sempre em prol dos nossos Sapadores. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Era só uma questão. No Concelho não há nenhum Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho para emitir o parecer? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- É a sua questão? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**



----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Dar resposta aqui à Dra. Daniela Bento, à Sra. Vereadora da Oposição, aquilo que nós fazemos é requerer um parecer a uma entidade externa. Efetivamente, no Concelho, de quem nós temos conhecimento que teria esta formação, foi alguém que trabalhou no Município, entretanto, deixou de trabalhar. Aquilo que fizemos foi através da nossa Chefe de Divisão Administrativa e Financeira resolver esta mesma situação, pondo em causa aquilo que é o mais importante para nós, que é, de facto, a atribuição do suplemento de penosidade, remuneratório de penosidade e insalubridade para os nossos Sapadores Florestais, independentemente se é do Concelho, se não é do Concelho, vem o parecer. Aquilo que nos preocupa é a salvaguarda dos nossos funcionários, neste caso, dos nossos Sapadores. Posto isto, colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

## **02 – OBRAS PÚBLICAS**

### **EMPREITADAS**

----- **REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação n.º 119/2026/DTOUH datada de 27/03/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, a qual informa que relativamente à empreitada referida em epígrafe, e ao ofício datado de 07/03/2026 da firma empreitada, sendo este um pedido de prorrogação a título gracioso, compete à Câmara Municipal deliberar sobre o mesmo, no entanto, é de parecer que, ao ser concedida a referida prorrogação, que fixará o prazo da obra em 09/05/2026, deverá, a firma empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de prorrogação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Vem aí a informação do Eng. Paulo Calvão, onde afirma, no entanto, sou do parecer que ao ser concedida esta prorrogação de prazo, fixará o prazo da obra em 09/05/2026, deverá a firma empreiteira ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de prorrogação. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Já é a segunda prorrogação, é só isso. Para terem isso em atenção, já é a segunda. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É o seu comentário? A sua intervenção é termos em atenção que já é a segunda. Aquilo que o Executivo fará é ser sensível àquilo que tem sido a dificuldade no que às obras públicas diz respeito, aos nossos empreiteiros em relação à mão de obra, que é um problema, que é não só a nível local, mas é a nível nacional e agradecer toda a dedicação que têm tido para levar a cabo esta obra de extrema importância para o nosso Concelho. Posto isto, colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes autorizar o pedido de prorrogação de prazo, que fixará o prazo da obra em 09/05/2026, deverá, a firma empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de prorrogação. -----

## **06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS**

----- **REQUERENTE: SARA FILIPA ALEGRE FERREIRA – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente um requerimento subscrito pela munícipe Sara Filipa Alegre Ferreira solicitando a cedência do Espaço Multiusos para a realização de uma Festa de Aniversário, no dia 19 de abril de 2026, sendo o



mesmo acompanhado da informação n.º 307/2026 datada de 09/04/2026 emitida pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único na qual informa que a Cedência do Espaço Multiusos está prevista no art.º 3.º do Regulamento da Utilização do Espaço Multiusos de Freixo de Espada à Cinta e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Vem também a informação por parte da Assistente Técnica e também da nossa Chefe de Divisão, é para alugar no fundo aqui o que é o Espaço Multiusos. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? Muito bem, colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar o pedido de Cedência do Espaço Multiusos, sendo notificada a requerente. -----

## **08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

**----- APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2025 E OS SUBMETA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APRECIACÃO E VOTAÇÃO, NOS TERMOS PREVISTOS NA ALÍNEA L) DO N.º 2 DO ARTIGO 25 DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de aprovação dos documentos da Prestação de Contas referentes ao ano de 2025, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Passo então a apresentar o Relatório de Prestação de Contas. Dar nota da seguinte questão, onde este Relatório de Prestação de Contas tem duas componentes bastante fortes, uma parte que é completamente técnica e outra parte que é política. E aquilo que fazemos é referir a parte política



juntamente com aquilo que foi preconizado através da técnica. Dar também nota aqui disso mesmo. Passamos então agora à sua aprovação, aprovação não, à sua explicação. -----

----- “Estimados Munícipes, é com um profundo sentido de responsabilidade e de dever cumprido que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025. Este documento é mais do que um conjunto de indicadores financeiros; é o reflexo de um caminho de rigor, resiliência e de um compromisso inabalável com o presente e o futuro do nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta e acima de tudo com a nossa população. Rigor Financeiro e Resultados de Grande Solidez. Como é do vosso conhecimento, o município encontra-se sob o Plano de Apoio Municipal no âmbito do Fundo de Apoio Municipal. Este enquadramento, embora exigente, foi encarado por este executivo não como um obstáculo intransponível, mas como uma oportunidade para reorganizar a autarquia e devolver esperança no que à estabilidade financeira diz respeito, algo que se verifica na presente data. Os resultados apurados a 31 de dezembro de 2025 vão de encontro aos estabelecidos no PAM e são muito positivos. Demonstrámos e comprovámos que é possível conjugar uma gestão rigorosa dos recursos públicos com a eficiência administrativa. Cumprimos metas, reduzimos passivos e, acima de tudo, honrámos os nossos compromissos, consolidando a credibilidade desta autarquia perante as instituições e mais importante de tudo com os nossos munícipes. A nossa execução do PAM demonstra uma trajetória clara e descendente do passivo municipal. Estamos a cumprir e em alguns indicadores a superar as metas de redução da dívida total. Reduzimos o Excesso de Endividamento Líquido em 495.883,65€ e o Total do Passivo em 1.034.046,89€. Isto, prova que o Município de Freixo de Espada à Cinta é hoje um parceiro com credibilidade e mais credível perante o FAM e o Estado, garantindo a sustentabilidade financeira para as presentes gerações e futuras gerações. Um dos pilares da nossa boa execução é o respeito escrupuloso pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Mantemos o prazo médio de pagamento a fornecedores, abaixo dos 60 dias o que injeta liquidez na economia local e reforça a confiança das empresas que trabalham com a Câmara Municipal. Cumprimos a lei, protegendo quem nos fornece bens e serviços. Não temos pagamentos em atraso e pagamos a 46 dias, isto relativamente à Prestação de Contas de 2025. No primeiro trimestre de 2026, informo também com todo o orgulho que estamos precisamente a 38 dias a pagar. A boa execução do PAM não se fez à custa da estagnação a que o Município esteve sujeito no passado,



esses tempos já lá vão e agora é o tempo de afirmação e desenvolvimento, incrementando cada vez mais dinamismo, esperança e credibilidade. Desta forma a nossa gestão criteriosa da despesa permitiu-nos libertar margem para manter os serviços públicos essenciais e assegurar as contrapartidas nacionais de fundos comunitários. Estamos a sanear as contas sem abdicar da qualidade de vida dos nossos munícipes. No que refere ao Território, Turismo, Desporto, Educação e Crescimento. O nosso território é o nosso maior ativo. Ao longo do último ano, focámos a nossa energia na valorização do que nos torna únicos: Foram concretizados investimentos, temos e tivemos obras em curso com grande importância e impacto para as nossas famílias e populações, das quais se destacam todos os certames concelhios e fora do Concelho e do nosso país, entre tantas outras inúmeras atividades culturais e desportivas que trouxeram ao nosso Concelho milhares de visitantes que injetaram valor na nossa economia local. Não podemos esquecer que já estão em curso projetos tais como: o programa “Primeiro Direito”, a Reabilitação Energética do Edifício dos Paços do Concelho e Biblioteca Municipal de Freixo de Espada à Cinta, a Requalificação do Campo Desportivo do Jardim da Seda de Freixo de Espada à Cinta, a Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida – Fase B e C, a Qualificação do Espaço Público da Aldeia de Ligares, adquirimos um Veículo de Comando Tático – VCOT e Equipamentos de Proteção Individual para a Corporação de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, demos início ao programa CLDS 5G FREIXO ACTIVO, demos continuidade ao programa Radar Social, demos início ao programa PIPSE, e iniciámos o programa Inclusão Ativa, além de todas as obras em curso de requalificação nas diferentes freguesias do Concelho, isto em 2025. É igualmente de realçar que mantivemos a nossa aposta política na proximidade e reconhecimento das nossas Juntas e Uniões de Freguesia, que vemos como um aliado para o desenvolvimento do nosso Concelho. Ao longo do ano findo mantivemos uma abordagem atenta sobre a nossa população, principalmente a que se encontra em situação de vulnerabilidade, com o intuito de despoletar mecanismos de apoio social sempre que as situações assim o justifiquem. Freixo de Espada à Cinta reconhece o desporto e a atividade física como estilos de vida saudáveis. E 2025 foi, também, exemplo disso. Todas estas atividades desportivas incluem várias faixas etárias, o que nos enche de orgulho a inclusão de toda a população sem discriminar ninguém. Continuamos a dar apoio aos nossos agricultores, a dar resposta aos desafios atuais e futuros, como a afirmação do gabinete de apoio ao agricultor que está em



funcionamento e a forma como ajudamos a promover os nossos produtos endógenos e o turismo local. A Seda de Freixo, já inscrita no INPI e certificada, trouxe mais-valias para este produto tão característico e isso fez a nossa Seda dar um salto de patamar para se projetar com um estatuto diferenciador. Um Futuro de Ambição: Sim, é possível, vamos continuar a trabalhar ainda com mais força e dedicação. Apesar das dificuldades ainda, vividas no ano de 2025 conseguimos superar muitas delas com trabalho, esforço e dedicação por parte de todos os trabalhadores deste Município em trabalho de proximidade diária com o nosso executivo, e a quem deixamos uma mensagem de reconhecimento por todo o seu profissionalismo e entrega. Assim, podemos continuar a estimular o crescimento e desenvolvimento do nosso Concelho, num contexto nacional e internacional. A proximidade no Concelho de Freixo de Espada à Cinta não é apenas geográfica, é emocional e social. Os munícipes e também por sinal eleitores reclamam proximidade porque querem: ser ouvidos; ver resultados; sentir que a política tem impacto na sua vida; e querem acima de tudo poder confiar em quem decide, e, é assim que nós trabalhamos e vamos continuar a trabalhar, com proximidade, confiança e muita empatia pelo próximo, tal como fizemos até aqui, e as últimas eleições assim o demonstraram com o voto de confiança inequívoco que nos foi dado pela nossa população. Queremos deixar uma garantia clara a todos os munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, os constrangimentos financeiros não ditarão a nossa estagnação. Pelo contrário, servem de combustível para a nossa determinação. “Gerir sob limitações obriga-nos a ser mais criativos, mais persistentes e mais estratégicos. Não baixaremos os braços nem permitiremos que o território perca o seu fôlego, pelo contrário, continuaremos na senda do desenvolvimento e do progresso para o nosso Concelho.” Prova disso, foram as diversas distinções e atribuições de prémios à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta ao longo do ano de 2025 e aos projetos apresentados, totalizando dezenas de prémios, desde a Saúde, Ação Social, passando pela Cultura, pela Educação, pelo Desporto e terminando no Turismo, e que vieram dar ainda uma maior visibilidade àquilo que tem vindo a ser feito no Concelho e para o Concelho, sempre, mas sempre em prol da população. Continuaremos a lutar por cada investimento, por cada projeto e por cada oportunidade que promova o desenvolvimento do Concelho. O caminho da recuperação está a ser trilhado com sucesso e os resultados de 2025 provam que estamos na direção certa. Obrigado pela vossa confiança. Seguimos juntos, com os olhos postos no presente e a projetar o futuro do nosso Concelho com toda



a nossa dedicação e brio profissional. Freixo de Espada à Cinta, 30 de março de 2026”. -----

----- Dar agora aqui uma nota, também técnica, sobre o que entendemos falar em relação ao Relatório de Prestação de Contas, a sustentabilidade financeira do Município de Freixo de Espada à Cinta e sobre o Relatório que tiveram os Srs. Vereadores da Oposição oportunidade de ver, de analisar e a seguir debater connosco, que é aquilo que faremos a seguir. O presente Relatório reflete um ciclo de gestão pautada pelo rigor, pela transparência e pela recuperação da credibilidade institucional. Num contexto de ajustamento, o PAM, o Município de Freixo de Espada à Cinta, não só cumpriu as suas obrigações, como superou as metas mais exigentes, garantindo que o saneamento financeiro coabita com o investimento no desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Há alguns indicadores que nós iremos aqui falar, quer o seu indicador estratégico, a sua performance, o seu valor e o impacto na gestão. Em relação aos pagamentos em atraso temos a informar que estão zero pagamentos em atraso, o que mostra uma confiança total no mercado, economia local e rigor máximo. Nenhuma fatura por pagar repito, nenhuma fatura por pagar, algo que foi inédito neste Município, a esta data, dentro daquilo que é a Lei dos Compromissos. Redução do passivo, menos 1.034.046,89€. Alívio imediato da pressão sobre o balanço, saneamento real e visível das contas. Abate do excesso de endividamento 495.883,65€, ou seja, 24,27%. Isto mostra uma recuperação da autonomia de decisão e da autonomia estratégica. Execução da receita, 87%. Máquina municipal eficiente na cobrança. Mostrar aqui uma palavra de apreço a toda a nossa Contabilidade e ao trabalho que levámos a cabo por todos nós, 87% de execução. Ficamos acima da média daquilo que é de Lei, é um orgulho para todos nós aquilo que está a acontecer neste momento no nosso Município e demonstra o trabalho que tem sido levado a cabo por todos nós. E sim, é possível continuar. A execução da despesa, 80,84% gestão prudente, gastamos menos do que recebemos, executamos mais de 85% da receita e apenas 80,40% da despesa. Esta margem de 5% é a prova de que somos cautelosos, não gastamos tudo o que recebemos, para garantir que a Câmara nunca entre numa rutura, em rutura, aliás. O prazo médio de pagamento em 2025 foi de 46 dias. Respeito pelos fornecedores e parceiros e esse respeito está-se a efetivar no primeiro trimestre de 2026, com o prazo de pagamento de pagamentos a 38 dias neste momento, no primeiro trimestre. Custo da dívida e os seus juros, poupança ativa, temos levado a cabo substituição de dívida cara por assistência barata. Vitória na



renegociação dos juros em relação àquilo que foi o FAM, só para terem noção são 86.396,75€. Metas do PAM, completamente superadas. Rigor absoluto no Plano de Reestruturação. Investimento captado, desenvolvimento sem recursos a fundos próprios. Tem sido uma das tónicas deste Executivo. Programa de ajustamento, metas superadas, rigor no cumprimento do compromisso com o PAM. Saldo de gerência, saldo de gerência, 881.678,81€, almofada financeira positiva e segura. Índice de dívida, 1.7, em trajetória de queda, só para terem noção, para ficar abaixo e acabar com o desvio do alerta precoce, tem de estar abaixo de 1.5, neste momento, o Município de Freixo de Espada à Cinta está com 1.59, conseguimos ainda baixar mais. E 1.7, precisamente, no ano de eleições, que já depois podemos comparar também com as gestões anteriores, demonstra bem o rigor que tem sido levado a cabo. Resultados antes de depreciação e gastos financeiros positivo, a atividade da Câmara é eficiente durante o ano de 2026. Despesa com o pessoal, sob pressão, peso histórico das pré-reformas. As pré-reformas são um encargo fixo que o Município arrasta, embora o trabalhador não esteja no ativo, o custo permanece na rubrica de pessoal. Temos ainda aumento que se deve a decisões externas ao Município, nomeadamente, o que é que acarreta esta despesa com o pessoal, no que às pré-reformas diz respeito? 600.000,00€, mais de meio milhão de euros a cada ano e que irá aumentar certamente também este ano. Contabilidade custos, meta para 2026, necessidade apuramento por atividades e implementação em 2026 e anos seguintes. A aquisição de serviços é monitorizar, melhorar, necessidade de controlo de custos operacionais, se o Município internaliza serviços, limpeza, manutenção de jardins, que são externos, a rubrica de pessoal sobe, mas a aquisição de serviços vai descer ou estabilizar, há este equilíbrio orçamental. Equilíbrio orçamental em recuperação, necessidade de manter a disciplina financeira, que é aquilo que estamos a levar a cabo. Resultado operacional negativo, que é reflexo dos custos estruturais, como pessoal e serviços, tal como já frisei anteriormente e já dei a devida explicação. Resultado líquido negativo, reflexo do peso do passivo histórico e amortizações, ou seja, menos 1.134.283,74€, é negativo por via das amortizações e encargos históricos. O saneamento da dívida exige o reconhecimento contabilístico de custas passadas, apesar de a Tesouraria estar robusta. Nós não omitimos, não escondemos nenhum montante daquilo que está em causa e também não omitimos aquilo que herdámos, mas que felizmente estamos a saber ultrapassar esta adversidade. Análise de resultados, que convém também aqui referir os pontos de excelência desta análise de resultados, Tesouraria



de ferro, atrasos zero e saldo positivo. Terminar o ano com zero pagamentos em atraso e um saldo de gerência de mais de 816.000,00€ é um feito de gestão. Num Município em reestruturação, isto significa que não gastamos o que não temos e que protegemos a economia local, pagando aos nossos fornecedores no prazo exemplar de 46 dias, isto em 2025. Higiene financeira, o facto de terminarmos o ano com zero pagamentos em atraso coloca Freixo de Espada à Cinta num grupo restrito de Municípios exemplares. Engenharia de passivos, a reestruturação da dívida não foi apenas um pagamento, foi uma poupança, ao reduzir o encargo com juros, o Município ganha margem para investir nas pessoas e pelas pessoas, sempre. Proximidade ao objetivo, com o índice da dívida de 1.7, a Autarquia está a escassos passos de atingir o rácio de 1.5, considerado o limiar da sustentabilidade plena. Aqui duas notas, quer pagamentos de atrasos que é zero e quer, que estamos quase a atingir a meta de 1.5, que será uma vitória para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e que será motivo de sorriso por todos nós, porque será, de facto, o trabalho empenhado que temos levado a cabo. Eficácia na receita, uma taxa de execução da receita de 87%, demonstrando uma gestão ativa e uma máquina municipal oleada. Respeito pelos fornecedores, total. O nosso prazo médio de pagamento de 46 dias é um sinal de saúde financeira, um apoio direto à economia local e às empresas que trabalham connosco. Engenharia financeira e valorização, conseguimos resultados financeiros positivos, isto é, fruto da nossa inteligência estratégica ao estruturar passivos, trocámos juros sufocantes por assistência financeira barata. Recordo bem os juros que estavam a 4,5%, 4,6% e que hoje são precisamente abaixo de 1%, são 0,9%, o que demonstra bem aquilo que foi levado a cabo. E sim, esses 4,6% e 4,5% referem-se a empréstimos que foram contraídos no valor de 7.000.000,00€ no passado e que hoje estão ultrapassados. Pontos de melhoria, porque ainda temos algo a melhorar, sempre afirmámos que não queremos nada a 100%, mas sim 85%, 90% e temos esta capacidade de o assumir. Passivo laboral, a despesa com o pessoal é um fardo do passado que ainda arrastamos as pré-reformas, é um custo que exige gestão cirúrgica para não asfixiar outras áreas. A despesa com o pessoal é alta, porque nós não despedimos pessoas, nem cortamos direitos, estamos a gerir um processo de transição geracional difícil, herdado de anos de falta de planeamento e estamos a fazê-lo com transparência e responsabilidade. Dar também nota que, quem foi para a pré-reforma não tem culpa de ter ido para a pré-reforma, quem não soube conduzir este processo de pré-reforma foi precisamente o anterior



Executivo, que não soube lidar com o mesmo. Hoje recordo que existe um regulamento de pré-reformas onde está completamente plasmado aquilo que são os direitos e os deveres de cada um e, sobretudo, assegurada a estabilidade financeira do Município com este novo regulamento que já implementámos no primeiro mandato de 2021 a 2025 e que foi já objeto de execução. Dar nota do resultado líquido negativo. O resultado líquido negativo não significa falta de dinheiro, a prova é que temos 816.000,00€ em caixa e zero pagamentos em atraso. O resultado líquido negativo é uma métrica contabilística, o saldo de gerência e o atraso zero são a economia real. Estamos a pagar as contas de hoje e amortizar as de ontem. O resultado é negativo no papel, porque estamos a assumir as responsabilidades e o desgaste de infraestruturas que não foram acauteladas no passado. É um exercício de verdade contabilístico, estamos a limpar o balanço. Muitos olharão para o resultado líquido negativo e tentarão rotulá-lo como um prejuízo, eu prefiro chamar-lhe transparência. Este valor negativo é o reflexo de estarmos a amortizar o passivo histórico e a assumir as custas financeiras da nossa reestruturação. É um resultado influenciado por apreciações e por encargos de dívidas que não foram contraídas por esta equipa, mas que nós temos a coragem de liquidar. -----

----- Sobre a modernização para 2026, que é algo que estamos a querer levar a cabo e implementar. Dar nota do grande desafio administrativo que passa por implementar a contabilidade de custos, passaremos a saber ao cêntimo quanto custa cada jardim mantido, cada evento realizado e cada serviço prestado. Otimizando a justiça fiscal, não escondemos os problemas, o resultado operacional e o líquido são negativos, porque estamos a limpar décadas de faturas acumuladas e a assumir o custo das pré-reformas. É uma “limpeza”, necessária para que em 2026, com a implementação da contabilidade de custos, possamos ser ainda mais eficientes. -----

----- Para concluir, para dar depois espaço à Oposição de tecer as considerações que entender. O Município de Freixo de Espada à Cinta está hoje mais saudável, mais credível e mais transparente. Reduzimos o que devemos do passivo e endividamento e cumprimos o que prometemos a quem nos fornece serviços. Estamos a limpar o caminho para que 2026 seja o ano da consolidação definitiva, onde a eficiência na gestão de custos será o nosso novo padrão de excelência. O resultado líquido negativo é o preço da nossa honestidade contabilística ao amortizarmos dívidas antigas, mas os resultados financeiros positivos e a Tesouraria robusta provam que a nossa gestão é a grande sustentabilidade de Freixo de Espada à Cinta.



Estamos a cumprir o ajustamento com o brio e a preparar o Concelho para um futuro de autonomia. O rigor de hoje é e será sempre a liberdade de amanhã. -----

----- Posto isto, e antes de passarmos à votação, como é óbvio, tiveram também oportunidade de ter aí a certificação de contas, que já a seguir iremos falar sobre a mesma e, depois sim, falaremos sobre a proposta para votação. Aquilo que irei propor agora é se a Sra. Vereadora da Oposição se quer pronunciar-se sobre esta Prestação de Contas? Tem a palavra a Sra. Vereadora da Oposição. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Ora, relativamente à Prestação de Contas de 2025, importa dizer com clareza, este é um documento que evidencia fragilidades estruturais que não podem ser ignoradas. Desde logo, há um ponto incontornável, o Município não cumpre a regra do equilíbrio orçamental. A par disso, a demonstração de resultados apresenta um saldo negativo superior a 1,3 milhões de euros. Estamos perante o incumprimento de uma norma legal e isso não pode ser relativizado nem justificado com fatores externos. Apesar do cumprimento do normativo legal no que se refere à taxa de execução da receita e de uma execução global da despesa na ordem dos 80%, aquilo que verdadeiramente importa analisar é a despesa de capital, ou seja, o investimento, cuja taxa de execução ficou-se nos 50%. Metade do investimento previsto para 2025 não foi concretizado. Isto levanta uma questão simples, onde estão os projetos estruturantes e o impacto real no território? Ou estaremos perante promessas que ficaram por cumprir? Por outro lado, o Município continua altamente dependente de transferências do Estado, apresentando uma receita própria muito reduzida. Isto não é sustentável a médio prazo e demonstra falta de estratégia na criação de riqueza local. O desenvolvimento tantas vezes referido no seu discurso não encontra correspondência nos números que constam neste documento. Também ao nível do endividamento, apesar da redução referida, o Município continua acima do limite legal, o que confirma que a situação financeira está longe de estar resolvida. Mais preocupante do que os números é o desfasamento entre o discurso e a realidade. Fala-nos em “resultados muito positivos”, mas os dados exigem prudência, rigor e responsabilidade. Em 2021, enquanto Vereador, o Sr. Presidente afirmou em reunião de Câmara que exigia responsabilidade e honestidade na gestão. Concordo inteiramente com



essas palavras. Hoje, apresenta um relatório com incumprimento do equilíbrio orçamental, investimento por executar e forte dependência externa. O que mudou a sua exigência ou a sua coerência? Porque os princípios não podem mudar consoante o lugar que se ocupa. E é isso que os munícipes esperam, não apenas discurso, mas responsabilidade, transparência e resultados concretos. A diminuição da receita proveniente do IMT e da Derrama é um sinal preocupante, que pode indicar perda de dinamismo económico no Concelho. Essa é uma questão que não pode ser ignorada, porque diz respeito ao futuro do nosso território. Considera normal que o IMT e a Derrama diminuam num Concelho em crescimento? Melhorar não chega quando continuamos a incumprir regras legais fundamentais. Reduzir dívida é importante, mas não substitui o cumprimento do equilíbrio orçamental. Demagogia seria ignorar os números. Este estou a usar baseado no relatório que nos entregou. No alojamento temos 15.578,79€, isto a dividir por 365 dias do ano, dá 42,68€ por dia. Alimentação, em 2025, 72.282,22€, se dividirmos isto por 365 dias, dá 198€ por dia. Ajudas de custo, 116.132,27€, a dividir pelos 173 funcionários, dá 93,25€/ano ao trabalhador. Trabalho extraordinário, 47.706,32€, a dividir pelos 173 funcionários, dá 275,75€/ano ao trabalhador. Para já é só. -----


----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sra. Vereadora. Muito bem, agradecer-lhe a sua intervenção, dar-lhe aqui algumas considerações, até para explicar aos nossos munícipes, que é por quem nós trabalhamos diariamente, para que não haja nenhuma dúvida sobre aquilo que estamos aqui a referir. Muito estranhámos essas afirmações que acabou de evidenciar, as fragilidades estruturais, além de nós termos herdado um passado de má memória sobre aquilo que foi a dívida da Câmara. Um passado que muitas vezes é aqui apontado pelos Srs. Vereadores da Oposição quando quer falar de algo positivo, é raras as vezes, e um passado que nós apontamos como algo negativo quando no que à parte financeira e de rigor diz respeito. Aquilo que o Vereador da Oposição em 2021 afirmou, é exatamente aquilo que afirma enquanto Presidente de Câmara e ficou demonstrado com a explicação que foi levada a cabo, quer na leitura da mensagem sobre o Relatório de Prestação de Contas e quer sobre todos os dados concretos e técnicos daquilo que é. Hoje o nosso Município está no caminho daquilo



que é a realidade construtiva naquilo que é o rigor financeiro, naquilo que é o baixar do endividamento. Eu recordo quando chegámos aqui ao nosso Município, o pagamento a fornecedores, o prazo médio de pagamentos, era de quase 1 ano que demorava. Hoje é 48 dias, é abaixo dos 60 dias. Sabe quantos pagamentos estão em atraso? Zero pagamentos em atraso. E estamos a cumprir já neste ano de 2026, no primeiro trimestre, são 38 dias. E mais, eu recordo quando chegámos aqui ao Município, qual é que era o valor que nós tínhamos na Tesouraria, que andava entre os 80/90.000,00€. Hoje, quando acabámos o ano de 2025, com mais de 800.000,00€ em conta, em dotações orçamentais, denota bem a evolução que houve. Recordo bem aquilo que nós herdámos em relação aos juros, que eram pagos a 4,5/4,6 e tinham um encargo mensal ao Município gigantesco. Aquilo que fizemos foi reestruturar a dívida toda. Ou seja, não foi só a dívida de curto e a de médio como fizeram os Senhores. Não, reestruturámos tudo aquilo que foi levado a cabo e, por isso mesmo, é que hoje taxa é de 0,9% daquilo que pagamos em relação aos juros e tivemos aqui oportunidade já de o mencionar. Depois, a Sra. Vereadora não deve ter lido tudo aquilo que é a Prestação de Contas, ou então não quis ler a mensagem que é do Executivo. Mas eu torno aqui a referir, sobre os projetos reestruturados que já trazemos do primeiro mandato, que demos continuidade em 2025 e vão ser levados a cabo em 2026. Não podemos esquecer, e torno a repetir, não podemos esquecer que já estão em curso projetos tais como: o programa “Primeiro Direito”, a Reabilitação Energética do Edifício dos Paços do Concelho e Biblioteca Municipal de Freixo de Espada à Cinta, a Requalificação do Campo Desportivo do Jardim da Seda de Freixo de Espada à Cinta, a Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida – Fase B e C, a Qualificação do Espaço Público da Aldeia de Ligares, adquirimos um Veículo de Comando Tático e Equipamentos de Proteção Individual para a Corporação de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, demos início ao programa CLDS 5G FREIXO ACTIVO, demos continuidade ao programa Radar Social, demos início ao programa PIPSE, e iniciamos o programa Inclusão Ativa, além de todas as obras em curso de requalificação nas diferentes freguesias do Concelho, que se notam. Hoje é um Concelho ativo, um Concelho moderno, a olhar para o futuro e a ser visitado por inúmeros turistas, que os números assim o demonstram. Aliás, foi um dos Concelhos que mais cresceu a nível nacional no que ao turismo diz respeito, com mais de 320% naquilo que é a subida no turismo. Depois, dar também nota da forte dependência externa. Oh Sra. Vereadora, tudo



 aquilo que é a parte financeira do Município sempre foi aquilo que temos, que é os orçamentos do Estado, as transferências, e aquilo que temos também da E-Redes que são cerca de 240 ou 250.000,00€, peço à Contabilidade que depois me corrija, mas é à volta deste valor anual. Aquilo que estamos a fazer, e que eu até estranho a sua afirmação, e que acabamos de referir, é trabalhar em mais receitas para o Município através daquilo que, olhe, que ainda ontem fomos fazer a Lisboa, na reunião com o Secretário de Estado da Energia, para a colocação de armazéns de energia no nosso território, e que pode trazer aqui um encaixe financeiro para o nosso território, entre 4 a 6.000.000,00€, de forma direta para o território, é nisso que temos estado a trabalhar. Como também estaremos já, durante o próximo mês de maio, em Madrid para reunir com a Iberdrola para falar sobre a questão das barragens. Se é possível? Vamos tentar na questão das barragens, mas na energia já faltou mais para que seja uma realidade. Depois falou também aí sobre as ajudas de custo do pagamento aos funcionários. Hoje há algo que existe, é que todos os funcionários têm a liberdade de colocar ou folgas ou ajudas de custo, todos, sem exceção e aquilo que o Município faz é cumprir com as suas obrigações dentro daquilo que está estipulado. Se trabalham, têm direito a receber e é isso que temos levado a cabo. Sobre o pormenor técnico que acabou de ler aí, e porque eu sei que a sua área não é técnica financeira nem é a minha, aquilo que eu farei é passar a palavra à Chefe de Divisão para lhe dar explicação sobre aquilo que afirmou. Tem a palavra a Dra. Carla Victor. -----  
-----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----**

----- Antes de mais, bom dia a todos. Referir então alguns factos, em relação ao IMI/IMT, que a Sra. Vereadora refere que baixa, efetivamente não baixa, a receita de dezembro apenas deu entrada em janeiro, isso está referido e explicado nos relatórios que apresentamos. No que refere aos 50% do investimento, sim, 50% pagos, mas transitaram para o ano seguinte, cerca de 2 milhões e meio desses mesmos investimentos. E depois falou nas horas extras, também. Em relação às horas extras, exatamente, existe um ligeiro aumento, porque nós temos diversos eventos, não é, e que o Executivo faz questão que sejam geridos e tratados da melhor forma possível. O equilíbrio orçamental, o Sr. Presidente referiu na sua intervenção, que é um ponto negativo, está a ser trabalhado e a ser



melhorado. E porque não cumprimos o equilíbrio orçamental? A despesa corrente é superior, porquê? Temos 600.000,00€ de encargos com pré-reformas e temos outras tantas despesas, (não é?), que têm de ser sanadas e resolvidas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sra. Chefe de Divisão. Dar aqui mais algumas explicações, que é importante também referir, que é para que nada fique por explicar e é para isso que estamos cá, com toda a serenidade. Dar aqui alguns pontos sobre o IMI/IMT, foi apenas lapso da sua parte não ter lido todo o relatório, e já aqui foi explicado que isso refletiu-se em janeiro essa mesma receita. Também sobre os investimentos que foram levados a cabo, acabei de referir, foi também já aqui dito que foi 50% pagos e que transitaram mais de 2 milhões de euros de investimento que estão, 2 milhões e meio, obrigada pela correção, 2 milhões e meio que estão para aquilo, que mostra o forte investimento que tem sido levado a cabo por parte do Município. E também em relação às pré-reformas, dar nota, que é uma realidade que estamos a conviver, e que ninguém tem culpa, mas nós temos que a herdar e que tem um encargo para o Município, a ponto de, só no primeiro mandato, entre 2021/2025, teve um encargo financeiro para o Município de cerca de 2.409.670,48€, ou seja, quase 2.500.000,00€ só no que às pré-reformas diz respeito e que ao final deste ano de 2029, do mandato de 2029, terá um encargo em 8 anos de 4.819.340,96€. Ou seja, demonstra bem que só por mês aquilo que estamos a pagar em relação ao, isto real, aquilo que estamos a pagar em relação às pré-reformas, são 43.029,83€ anual, aquilo que estamos a pagar, só em relação às pré-reformas são 602.417,62€. Por isso, aquilo que está a existir, é que depois temos também a necessidade de contratar serviços externos para colmatar esses mesmos indicadores. Depois, dar-lhe outra nota, sobre a gestão que está a ser levada a cabo, demonstra bem o rigor que estamos aqui a trazer, é que, em ano de eleições, a vossa execução do PSD foi, por exemplo, em 2017 de 59,7%. Em 2021 foi de 54,77%. Em 2025, ano de eleições, a execução nossa, do Executivo PS, foi de 87,02%, o que demonstra bem aquilo que é o rigor e aquilo que é pensar, sobretudo, no que é o mais importante, que é a nossa população. E os dados, estão prescritos, não somos nós que os inventamos. Por isso, sobre o relatório de Prestação de Contas, temos já aqui tudo aquilo que é necessário, quer na parte da



*VR*  
componente política, quer na parte técnica, estamos no caminho daquilo que deve ser o rigor financeiro, muito nos deixa orgulhosos que estejamos a cumprir as metas para sair do alerta de desvio precoce, que a seguir iremos debater, uma vez que quando chegámos aqui era mais de 2.0, penso quase 2.10 que tínhamos, o que demonstra bem aquilo que já descemos, acabámos 2025 com 1.7 e já no primeiro trimestre estamos com 1.59. Quando estiver abaixo de 1.5 estaremos sem desvio de alerta precoce, o que demonstra bem o rigor que temos levado a cabo. Por isso mesmo, aquilo que, não sei se quer tecer mais algum comentário? Força. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Só aqui duas afirmações. Desde que é Presidente, quantas pré-reformas já aprovou? Já que as pré-reformas estão a ser desculpa para o aumento da despesa. E os Prestadores de Serviços têm vindo a aumentar ou a diminuir na sua gestão? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Sra. Vereadora, para esclarecê-la sobre estas questões, pré-reformas que eu me recorde em relação desde que eu sou Presidente da Câmara e o Executivo, foram atribuídas duas pré-reformas, se não estou em erro, uma ou duas pré-reformas, negociadas já com aquilo que foi o regulamento, uma foi a 55% e, penso que a outra foi nesse montante e o impacto que está a ter anual as pré-reformas são de 600.000,00€, tal como eu posso repetir novamente, qual é o impacto das pré-reformas que tem e que pesa na Tesouraria em relação às pré-reformas. Só para informar, nas pré-reformas, só durante o último mandato de 21/25, foram pagos em pré-reformas 2.409.670,48€ e só por mês foram 43.029,83€, anual dá 62.407,62€. Sobre os Prestadores de Serviço, nós não temos mais Prestadores de Serviço, até temos menos Prestadores de Serviço e, com uma diferença, estão todos completamente registados, uma vez que tivemos o cuidado de fazer a Prestação de Serviços a todos com contrato. E, sim, temo-nos pautado sempre por recorrer quando é necessário para o Município poder cumprir com as suas obrigações, tal como já foi mencionado na própria intervenção que acabei de referir anteriormente. Não tendo mais nada a tecer, fazemos então a proposta de deliberação,



“Face ao exposto, e ao abrigo das competências conferidas por Lei, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta que delibere: a) Aprovar os documentos da Prestação de Contas referentes ao ano de 2025 e os submeta à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos previstos na alínea l) do n.º 2 do artigo 25 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; b) Aprovar e submeta à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 1.134.883,74€ para a conta de Resultados Transitados; c) Autorizar a publicitação dos mesmos nos canais oficiais do Município e o posterior envio ao Tribunal de Contas, após a aprovação final pelo órgão deliberativo.” Posto isto, colocava então agora à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira, e uma abstenção da Senhora Vereadora Daniela Pereira, aprovar os documentos da Prestação de Contas referentes ao ano de 2025 e os submeta à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos previstos na alínea l) do n.º 2 do artigo 25 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 1 134 883,74€ (um milhão, cento e trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta e três euros e setenta e quatro cêntimos) para a conta de Resultados Transitados; mais ainda, autorizar a publicitação dos mesmos nos canais oficiais do Município e o posterior envio ao Tribunal de Contas, após a aprovação final pelo órgão deliberativo. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O Município vota, o Executivo vota a favor, mostrando desta forma o rigor tremendo que foi levado a cabo no exercício da gestão económico-financeira de 2025, comprovando e refletindo aquilo que é o seu rigor com a nossa população, o nosso compromisso com a nossa população e, acima de tudo, com o desenvolvimento, dinamismo e sustentabilidade do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Três notas importantes a referir



nesta declaração de voto: 1) Uma execução de 87%; 2) 1.7% no rácio daquilo que estamos quase a atingir o 1.5% para 2026, esperemos assim, saindo do desvio do alerta precoce; e 3) temos zero faturas em atraso. Por isso, mostra o rigor financeiro que foi levado a cabo e a gestão que, acima de tudo, teve rigor financeiro, desenvolveu e deu mais dinamismo ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- **PROPOSTA – SUBMISSÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2025) E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS – CUMPRIMENTO DA LEI N.º 53/2014 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de submissão do Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal (Prestação de Contas de 2025) e parecer do Revisor Oficial de Contas – cumprimento da Lei n.º 53/2014 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Passo, então, a apresentar o mesmo, pelo rigor, a transparência e validação externa do ROC, que é quem fez esta validação, o primeiro ponto a sublinhar é que este relatório não é apenas uma autoavaliação, ele vem acompanhado do parecer técnico do Revisor Oficial de Contas, que valida sem reservas a fidedignidade da nossa informação financeira. Operamos com total transparência e sob as regras do SNC-AP, garantido que cada euro é contabilizado com rigor auditável. Dar aqui um segundo ponto, trajetória de desendividamento e sustentabilidade, a nossa execução do PAM demonstra uma trajetória clara e descendente do passivo municipal. Estamos a cumprir e alguns indicadores a superar, as metas de redução da dívida total, reduzimos o excesso de endividamento líquido em 425.883,65€ e o total do passivo em 1.034.046,89€. Isto prova que o Município de Freixo de Espada à Cinta é hoje um parceiro mais credível perante o FAM e o Estado garantindo a sustentabilidade financeira para as gerações futuras. Cumprimento rigoroso da hierarquia de pagamentos. Um dos pilares da nossa boa execução é o respeito escrupuloso pela Lei dos Compromissos e pagamentos em atraso. Reduzimos e mantemos o prazo médio de pagamento a fornecedores abaixo dos 60 dias, o que injeta



*R*  
*v2*

liquidez na economia local e reforça a confiança das empresas que trabalham com a Câmara Municipal. Cumprimos a Lei protegendo a quem nos fornece bens e serviços. Não temos pagamentos em atraso, 46 dias. Equilíbrio entre ajustamento e investimento prioritário. A boa execução do PAM não se fez à custa da estagnação do Município, pelo contrário, a nossa gestão criteriosa da despesa permitiu-nos libertar margem para manter os serviços públicos, essenciais e assegurar as contrapartidas nacionais de fundos comunitários. Estamos a sanear as contas sem abdicar da qualidade de vida dos nossos munícipes. Conformidade legal e estabilidade financeira. Por último, este relatório confirma que estamos em pleno cumprimento do artigo 29.º da Lei n.º 03/2014, de 25 de agosto. Não apenas cumprimos uma obrigação legal, mas reafirmamos a nossa autonomia através da responsabilidade, com este resultado, estamos a devolver a autonomia ao Município. O Município que paga a tempo e que reduz a sua dívida, é um Município que recupera o poder de decidir o seu futuro e que gera confiança em todos os agentes económicos e nos seus cidadãos. Esta performance não é apenas uma afirmação política, está tecnicamente validada pelo parecer de um Revisor Oficial de Contas, denominado ROC. Este relatório prova que o tempo das faturas na gaveta terminou. Hoje a transparência e o rigor são a nossa única forma de gerir. Dar aqui também alguns pontos que consideramos bastante positivos e que os queremos aqui referir, em 37 das medidas que são medidas do PAM e que 32 são monitorizadas, dar aqui que 24 têm o parecer que está favorável, em conformidade, 6 estão cumpridas, mas com desvio e só 2 não cumpridas, mas com prazo para serem implementadas. O que demonstra bem a qualidade e o rigor que está a ser levado a cabo. E que essas duas são a contabilidade de custo e os combustíveis, a subida, que é normal, que está a levar a cabo a nível internacional. Por isso, demonstra o rigor financeiro que estamos aqui a trabalhar. Dar nota também do nosso Revisor Oficial de Contas, têm o relatório também na vossa posse, mas quero aqui salientar alguns pontos que são aqui mencionados, o parecer que procedemos, o trabalho a que procedemos teve como objeto obter uma segurança razoável sobre se o cumprimento da execução das medidas contidas no PAM anteriormente referido, está atingido ou se apresenta desvios materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais orientações técnicas e éticas emitidas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, aplicáveis nas circunstâncias e consistiu principalmente em indagações aos órgãos sociais e serviços do Município, em procedimento de verificação e análise do relatório de



monitorização e execução do procedimento analítico destinado a confirmar que, a informação financeira histórica apresentada está em conformidade com os objetivos e as medidas de execução do plano. b) A execução apresenta o grau de cumprimento previsto no plano aprovado, não havendo desvios ou distorções materialmente relevantes. Face a isto, vem aqui o ROC dar o seu parecer, com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de confiança razoável, e ponderados os efeitos das notas apresentadas nos pontos 6 e 10 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leva a concluir que existem outras situações materialmente relevantes em relação ao cumprimento do PAM e que o relatório de monitorização do PAM não apresenta, em todos os aspetos materialmente relevantes, a informação necessária para a monitorização de execução do PAM à data de 31 de dezembro de 2025. Isto demonstra bem aquilo que é, de facto, o rigor também aqui salientado por parte do ROC. Não sei se quer usar da palavra a Sra. Vereadora? Não querendo, passamos então à proposta, “Tenho a honra de propor que este Órgão Executivo delibere: a) Tomar conhecimento do Relatório de Monitorização do PAM relativo à Prestação de Contas de 2025 (31/12/2025) e do respetivo Parecer do Revisor Oficial de Contas em anexo; b) Reconhecer o cumprimento das metas de redução de passivos e dos limites de endividamento fixados no contrato de assistência financeira; c) Remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para efeitos de acompanhamento e fiscalização, cumprindo o dever de informação entre órgãos. Posto isto, colocava então agora, só um minuto, colocava então este ponto à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira, e uma abstenção da Senhora Vereadora Daniela Pereira, tomar conhecimento do Relatório de Monitorização do PAM relativo à Prestação de Contas de 2025 (31/12/2025) e do respetivo parecer do Revisor Oficial de Contas (ROC) em anexo; reconhecer o cumprimento das metas de redução de passivos e dos limites de endividamento fixados no contrato de assistência financeira; mais ainda, remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para efeitos de acompanhamento e fiscalização, cumprindo o dever de informação entre órgãos. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----



*Handwritten signature and initials*

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Fazemos esta declaração para a Ata do voto a favor, que é com extremo orgulho que hoje vemos também uma entidade externa, neste caso o Revisor Oficial de Contas, certificar as contas do Município com esta relevância que é dada ao longo do seu relatório e, acima de tudo, com aquilo que foi escrupulosamente escrito pelo mesmo, mostrando que o Município de Freixo de Espada à Cinta está no caminho certo e nas contas certas. E também demonstrar que chegamos ao final deste ponto sem nenhuma questão por parte da Oposição, o que demonstra bem que também é o assumir que, de facto, estamos a progredir para levar a bom porto aquilo que é a governação financeira deste Município. -----

**----- COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE ABRIL DE 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025, N.º 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 31 DE MARÇO DE 2026, N.º 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Neste ponto só aqui referir que faz, corrobora aquilo que foi afirmado anteriormente pelo Presidente da Câmara, onde efetivamente em relação ao alerta precoce a nossa situação é favorável e está a evoluir positivamente, chegando aqui ao número que está aí no documento de 1.59, onde ficará abaixo, para sair esta informação do desvio do alerta precoce a partir do 1.5, o que demonstra bem o rigor financeiro que está a ser levado a cabo. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA NOMEAÇÃO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU (DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 3.º GRAU – CHEFE DE UNIDADE MUNICIPAL) DA UNIDADE ORGÂNICA FLORESTAL, AMBIENTE, AGRICULTURA E VETERINÁRIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de autorização de abertura de Procedimento Concursal para nomeação, em Regime de Comissão de Serviço, do Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau (Dirigente Intermédio de 3.º Grau – Chefe de Unidade Municipal) da Unidade Orgânica Florestal, Ambiente, Agricultura e Veterinário e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já veio aqui toda a informação anteriormente, traz agora a informação e também vem aí quem é o júri presente. Não sei se querem tecer algum comentário? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----



*[Handwritten signature]*

----- A composição do júri levanta-nos sérias dúvidas. O mesmo é constituído por três Técnicos em regime de substituição, quando a Lei n.º 49/2012 pressupõe a existência de estabilidade funcional dos seus membros, sendo o regime de substituição por natureza precário e transitório, pode colocar em causa princípios essenciais como a imparcialidade, a independência e a própria legitimidade do júri. Um dos membros também suplentes exerce funções de Chefe de Gabinete, cargo de natureza política e de confiança direta do Presidente da Câmara. Esta circunstância levanta reservas quanto ao cumprimento dos princípios da imparcialidade, da neutralidade administrativa e da independência técnica, podendo gerar a perceção do condicionamento político por parte do procedimento. E depois há aqui outra questão que está, a ausência, a dispensa de audiência de interessados, com fundamento na alegada natureza urgente e de interesse público do procedimento. A confirmar-se tal urgência, a mesma evidência o replaneamento do presente Executivo. Desde o primeiro momento em que assumimos funções no Executivo municipal, temos defendido a necessidade de maior rigor, transparência e previsibilidade na gestão dos recursos humanos. Contudo, perante estas fragilidades identificadas, não podemos concordar com a composição do júri proposta, por entendermos que a mesma não assegura, de forma inequívoca, as garantias de isenção e credibilidade que devem nortear estes tipos de procedimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, terminou Sra. Vereadora? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, só dar aqui algumas explicações, depois já passo ali à Chefe de Divisão, só para levar a bom porto. Primeiro, dar-lhe aqui nota que sobre aquilo que é a falta de planeamento do atual Executivo. Não é a



*VR*

nós que se está a referir, certamente, até porque nós tivemos o cuidado de alterar o organograma do Município e, aí sim, compor também o Gabinete Florestal, onde vem aqui a lugar hoje a composição do júri. Essa é uma primeira nota que queremos aqui deixar, é a falta de atenção de não ter verificado isso mesmo. Segundo, dar também nota que nós temos total confiança em todo e qualquer elemento que compõe o júri, sobretudo no seu Presidente do júri, o Eng. Filipe Nuno Coelho Jorge, que é Diretor do Departamento de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Alterações Climáticas, no Município de Torre de Moncorvo, que é quem preside ao júri. Logo aqui demonstra a credibilidade que tivemos o cuidado de colocar para presidentes de júri todas as entidades externas neste concurso. E, depois todos os outros elementos do júri que fazem parte, no qual temos a maior confiança face à sua idoneidade e rigor que tem demonstrado ao longo da sua vida e que, acima de tudo, são pessoas qualificadas e Técnicos Superiores, independentemente de estarem ou não em Chefes de Divisão em substituição. Também dar-lhe nota, que tivemos o cuidado de pedir parecer jurídico para verificar esta mesma situação. Aliás, hoje não vem aqui ainda mencionado, em relação ao Eng. Paulo Calvão, no novo concurso, porque já ficou dissipada essa mesma dúvida. Por isso, sobre as afirmações que foram levadas a cabo, dar esta mesma notoriedade e sobre a Chefe de Gabinete, que é da confiança política do Presidente da Câmara. Efetivamente é um cargo de nomeação política, total confiança na Chefe de Gabinete, Dra. Andreia Bento, que desempenhou anteriormente funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e também que é uma Técnica Superior qualificada e de reconhecido mérito, tendo trabalhado em três Municípios, Torre de Moncorvo, Mogadouro e, agora em Freixo de Espada à Cinta, o que mostra bem a qualidade que este júri tem. Tem agora a palavra a Dra. Carla Victor, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----**

----- Relativamente à Dra. Andreia referir que é suplente, só entrará se for necessário, na ausência dos vogais. Em relação à urgência, como deve saber, as nomeações são por 90 dias e, é claro que à urgência, não é? Apesar de a Lei permitir que essa possa ser renovada por mais 90 dias e a urgência prende-se com isso, é a Lei permite que assim seja. -----



*Handwritten initials: F, WR*

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar-lhe também nota que em relação a este ponto, que tudo o que fizemos foi de acordo com aquilo que é a Lei e sempre cumprimos escrupulosamente com o rigor da Lei. Posto isto, colocava então à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira, e um voto contra da Senhora Vereadora Daniela Pereira, apreciar a presente Proposta e remetê-la à Assembleia Municipal, para que esta delibere aprovar a abertura de Procedimento Concursal de acordo com os critérios apresentados na referida Proposta. -----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, vou fazer uma declaração para a Ata sobre o voto a favor, por parte do Executivo Municipal. Votamos a favor pela imparcialidade que é demonstrada ao longo da composição do júri, sendo o Presidente do Júri alguém externo ao Município de Freixo de Espada à Cinta, de um Município vizinho no qual reconhecemos competência naquele que é a sua forma de ser e de estar, quer no Sr. Presidente da Câmara e quer também naquilo que nos foi indicado, como neste caso aqui, o elemento que passo a referir, o Presidente do Júri que será Filipe Nuno Coelho Jorge, Diretor do Departamento de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Alterações Climáticas do Município de Torre de Moncorvo. E reafirmar também na nossa declaração de voto, a confiança total em todos os Técnicos que compõem o júri e, sobretudo, reafirmar a transparência que é aqui mencionada. Próximo ponto. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----

----- Posso fazer uma declaração? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, agora já, eu perguntei se queria falar, não quis falar. Não foi  
isso? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----

----- Perguntou-me? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Então não perguntei? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----

----- Na declaração de voto? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Quando acabou, normalmente Sra. Vereadora só para esclarecer, que  
é para que não haja nenhuma confusão. Terminámos a discussão da  
votação, a Sra. Vereadora teve oportunidade de fazer a declaração de voto,  
que deve entender que quando quer fazer uma declaração de voto ou  
mencionar que quer fazer uma declaração de voto. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA  
PEREIRA. -----

----- Siga para a frente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Nada mencionou, aquilo que fizemos foi fazer uma declaração de voto por parte do Executivo. Primeiro ponto dar-lhe aqui nota, que aqui não se trata de siga para a frente, isso faz no café, aqui aquilo que nós fazemos é, de facto, levar a bom porto. Se quiser fazer uma declaração de voto, quer usar da palavra Sra. Vereadora para a declaração de voto? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não, pode passar para a frente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Que fique gravado e também em Ata, que, apesar de não ter mencionado nada, foi dada oportunidade à Vereadora Daniela Bento de fazer uma declaração de voto para a Ata e que a mesma dispensou a mesma declaração de voto. -----

----- **PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA NOMEAÇÃO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU (DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2.º GRAU - CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL) DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SOCIAL E TURISMO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de autorização de abertura de Procedimento Concursal para nomeação, em Regime de Comissão de Serviço, do Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau (Dirigente Intermédio de 2.º Grau – Chefe de Divisão Municipal) da Divisão de Educação, Social e Turismo e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Prende-se exatamente com o mesmo e vem também aqui a composição do júri. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

*Handwritten signature*



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- É o mesmo comentário que no anterior. Em relação à composição do júri e em relação à audiência dos interessados, não havendo lugar à audiência dos interessados, continua a levantar-nos dúvidas o júri. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, terminou a sua intervenção Sra. Vereadora? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Uma vez que o teor das questões são exatamente as mesmas, tornamos a referir aquilo que já referimos anteriormente, total confiança em todo o júri que o compõe e também referir, para que fique também claro, o Presidente do Júri é António Jorge Guerra Jerónimo, Chefe de Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Turismo no Município de Foz Côa, que será o Presidente do júri e, total confiança em todos. Por isso, todas as outras questões já foram aqui dissipadas, quer pelo Executivo Autárquico, quer também pela Chefe de Divisão. Colocava agora à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira, e um voto contra da Senhora Vereadora Daniela Pereira, apreciar a presente Proposta e remetê-la à Assembleia Municipal, para que esta delibere aprovar a abertura de Procedimento Concursal de acordo com os critérios apresentados na referida Proposta. -----



----- **PROPOSTA – ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU – CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de alteração da composição do Júri do Procedimento Concursal para provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau – Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Exatamente no mesmo sentido, está também aí tudo aquilo que é a composição do júri. Não sei se quer alguém usar a palavra? Quer usar da palavra? Força Sra. Vereadora. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Relativamente à Proposta de Alteração da Composição do Júri deste Procedimento Concursal, cumpre-nos registar uma preocupação que consideramos relevante. Verifica-se que um dos membros indicados no júri, tanto quanto é do nosso conhecimento, não está corretamente identificado. Esta situação revela, da proposta apresentada, colocando em causa o abrigo e a fiabilidade da informação que serve de base à deliberação. Independentemente da eventual idoneidade pessoal e profissional do membro em causa, a verdade é que estamos perante um procedimento que exige transparência, legalidade e confiança institucional. Um erro desta natureza numa matéria tão sensível como a composição do júri de recrutamento para Cargo Dirigente não pode ser desvalorizado. Nestes termos, e não estando assegurada de forma clara e inequívoca a correção e conformidade da composição do júri proposta, não podemos acompanhar a presente proposta. É só. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Tem a palavra a Dra. Carla Victor. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- A que membro do júri se refere? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- 2.º Vogal. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- Jorge Manuel Jordão Afeto. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não é Chefe de Divisão de Obras. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- Não sei, aqui é apenas uma alteração do júri, este júri já vinha do anterior procedimento, iremos então validar se este Senhor e faremos a correção, como é óbvio. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem e é isso que faremos. Era o anterior Chefe de, aliás, era Diretor de Departamento até e não há problema. De qualquer forma, é Técnico Superior e pode estar precisamente no júri. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----



----- E também é suplente, mas passa-se à correção. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Passa-se à correção e também para esclarecimento, penso que é de Torre de Moncorvo, do Município de Torre de Moncorvo, correto? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aliás, é o atual Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, para ficar toda a gente elucidada. Muito bem, colocava então aqui à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira, e um voto contra da Senhora Vereadora Daniela Pereira, ao abrigo do disposto no artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, propor à Assembleia Municipal a alteração da composição do júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau – Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, passando o mesmo a ter a composição mencionada nesta Proposta; mais se propõe que a presente alteração substitui, para todos os efeitos, a composição anteriormente aprovada pela Assembleia Municipal em sessão de 29/02/2024; e que sejam praticados todos os atos subsequentes legalmente devidos, designadamente a atualização da composição do júri no âmbito do respetivo procedimento concursal e, se aplicável, na publicitação do procedimento. -----

----- **PROPOSTA – (“CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO DO DOURO” - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E REPROGRAMAÇÃO**



**FINANCEIRA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PELO ÓRGÃO DELIBERATIVO) – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta (“Concurso Público para a Aquisição do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região do Douro” – aprovação das Peças do Procedimento e Reprogramação Financeira e Assunção de Compromissos Plurianuais, pelo Órgão Deliberativo), e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Este ponto já veio cá anteriormente, a CIM Douro pediu-nos novamente para trazer este ponto e que está a pedir a todos os 19 Municípios para levar a cargo esse mesmo ponto. E estão aí as informações todas plasmadas dentro daquilo que nos foi facultado e que depois irá também à Assembleia Municipal, mas isto prende-se com o transporte rodoviário, o concurso público que estão a levar a cabo na região do Douro, aqueles que usam deste transporte rodoviário, neste caso aqui em Freixo de Espada à Cinta, nós somos autónomos em relação a isto. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- É só uma questão, porque é que veio outra vez à reunião de Câmara? É só isso. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Só um bocadinho, Dra. Carla. Doutora deixe que eu respondo a isso, já lhe passo a palavra e com toda a clareza. Houve já um momento que veio cá. Novamente, a CIM Douro entendeu que deveria voltar a pedir aos Municípios para fazer, aquilo que fazemos como colaboradores e parceiros da CIM Douro, a falar a uma só voz, que é trazer novamente, com total transparência, este mesmo documento. E agora sim, tem a palavra a Dra. Carla Victor, se quiser usar a palavra. -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Inicialmente, foi-nos solicitado o envio apenas à reunião de Câmara, porque entendia-se que bastava ser aprovado em reunião de Câmara, mas chegaram à conclusão que seria melhor o envio à Assembleia Municipal e as peças serem aprovadas em Assembleia, já que foram totalmente revistas.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Posto isto, colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na Lei, as Peças do Procedimento Concursal (Programa de Concurso e Caderno de Encargos) remetidas pela CIM Douro; submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização prévia, a Reprogramação Financeira e a respetiva assunção dos encargos plurianuais acima discriminados, necessários para assegurar a contratualização do serviço público de transporte de passageiros; mais ainda, remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal com pedido de tratamento urgente, visando garantir a continuidade do serviço público e o cumprimento dos prazos concursais da CIM Douro. -----

----- PROPOSTA PEDIDO DE OCUPAÇÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO – INSTALAÇÃO DE REDE DE COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS DE ALTA VELOCIDADE (FIBRA ÓTICA) – DSTELECOM, S.A. – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Pedido de Ocupação de Domínio Público – instalação de rede de comunicações eletrónicas de alta velocidade (fibra ótica) – dstelecom, S.A., e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Isto prende-se para viabilizar e acelerar o processo de colocação de internet e fibra ótica no nosso Concelho, que pode já avançar, que já está a avançar aliás, e que também irá avançar já também em Fornos, já está em Ligares e depois de também daquilo que estamos aqui a levar. Ou seja, nós estamos a trabalhar para o desenvolvimento do nosso Concelho, mas tem a palavra o Sr. Vereador, o Sr. Vice-Presidente, Pedro Vicente, para dar mais alguns esclarecimentos que consideramos cabais, sobre aquilo que é o desenvolvimento do nosso território. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----**

----- Relativamente a esta proposta, tal como o Sr. Presidente disse, isto é um pedido da empresa dstelecom. A dstelecom já tem fibra em Ligares, que já estão a fazer o trabalho para fazer chegar a Poiares. De qualquer forma, precisam de colocar bastidores para aumentarem a potência da fibra daquele lado e o melhor sítio seria ali em Fornos. O Município mostrou-se disponível à primeira hora, depois do contacto deles, o nosso interesse é prestar um serviço à nossa população e, o mais rápido possível, que o nosso Concelho fique com fibra em todo o Concelho. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Não sei se querem tecer algum comentário? Não? Colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes deferir o pedido de ocupação de espaço público apresentado pela dstelecom, S.A. para a instalação da rede de fibra ótica; autorizar a execução das obras constantes no pedido, sob condição de estrita observância das normas de segurança e sinalização rodoviária; mais ainda, determinar que a operadora articule com os serviços municipais o cronograma detalhado das intervenções, por forma a minimizar o impacto na mobilidade dos munícipes. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois



mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excecutoriedade imediata. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Antes de terminar a reunião, dar também esta indicação de três pontos. Um, desde logo sobre a ausência verificada no decorrer da reunião do Vereador António Morgado, que o mesmo referiu para marcar falta, é uma competência exclusiva e apenas do Presidente da Câmara Municipal. Aquilo que entendemos, é que não estamos no passado onde se marcavam faltas injustificadas aos Vereadores da Oposição e não se dava palavra à Oposição, algo que não acontece nos dias de hoje, bem pelo contrário, nós damos total voz à Oposição, damos devidos esclarecimentos, mantemos é o rigor e a educação. Por isso, não é para marcar falta ao Vereador António Morgado, uma vez que o mesmo esteve presente na reunião, em quase metade da reunião. Uma segunda nota, é com enorme satisfação que vemos aprovado o Relatório da Prestação de Contas, já é um passo histórico para Freixo de Espada à Cinta a sua execução e, acima de tudo, mostrar o rigor financeiro que o mesmo exige e que estamos cada vez mais na senda do desenvolvimento e dinamismo para o nosso Concelho. E uma terceira nota, desejar a todos um excelente fim-de-semana no nosso território e, sobretudo no Douro Superior. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e dezanove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vicente Manuel Glórias Leite Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico